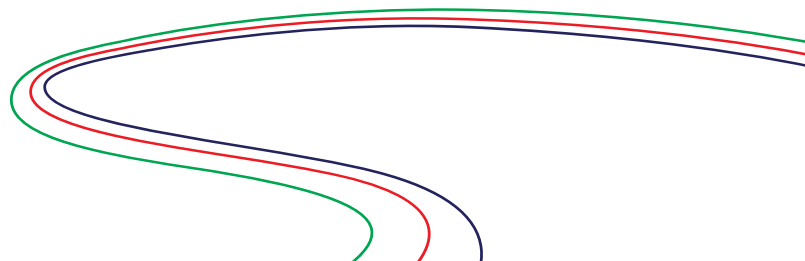
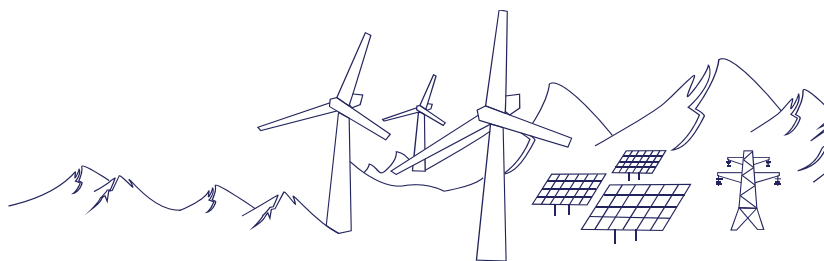




# Demonstrações Contábeis

**UHE São Simão Energia S.A.**

31 de dezembro de 2022  
com Relatório do Auditor Independente





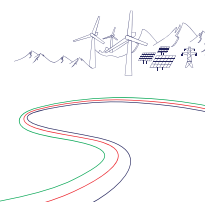
# UHE São Simão Energia S.A.

## Demonstrações contábeis

31 de dezembro de 2022

### Índice

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações contábeis .....	2
Demonstrações contábeis	
Balanço patrimonial .....	6
Demonstração do resultado .....	8
Demonstração do resultado abrangente.....	9
Demonstração das mutações do patrimônio líquido.....	10
Demonstração do fluxo de caixa.....	11
Demonstração do valor adicionado .....	12
Notas explicativas às demonstrações contábeis .....	13



## Relatório do auditor independente sobre as demonstrações contábeis

Aos Diretores e Acionistas  
UHE São Simão Energia S.A.

### Opinião

Examinamos as Demonstrações contábeis da UHE São Simão Energia S.A. ("Companhia"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2022 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis significativas e outras informações elucidativas.

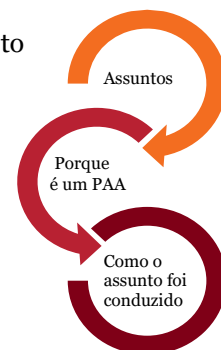
Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da UHE São Simão Energia S.A. em 31 de dezembro de 2022, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB).

### Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis". Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas conforme essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

### Principais Assuntos de Auditoria

Principais Assuntos de Auditoria (PAA) são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações contábeis como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações contábeis e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos.



---

**Porque é um PAA****Como o assunto foi conduzido em nossa auditoria**

---

**Ativo financeiro vinculado a concessão (Nota 6)**

Parte do montante pago pela outorga (direito de concessão) possui direito incondicional da Companhia de receber caixa pela venda de energia no ambiente de contratação regulado. Essa parcela foi classificada como ativo financeiro. A outra parcela, que representa o valor pago da Bonificação de Outorga para adquirir o direito de vender parte da energia produzida no Ambiente de Contratação Livre (ACL), é classificada como ativo intangível. Em 31 de dezembro de 2022, o saldo do ativo financeiro vinculado à concessão registrado no ativo circulante e não circulante totalizou R\$ 6.961.341 mil.

A determinação do ativo financeiro para o reconhecimento inicial e as mensurações posteriores, demandam o estabelecimento de modelos financeiros, com a utilização de estimativas e premissas que exigem julgamentos significativos da diretoria e podem impactar as demonstrações contábeis.

Em decorrência do descrito acima, bem como pela relevância dos valores envolvidos, consideramos essa área como um dos principais assuntos de auditoria.

Nossos procedimentos de auditoria incluíram, entre outros, o entendimento dos controles internos, do modelo de negócio e da política estabelecida para as contabilizações e as mensurações subsequentes.

Testamos o modelo financeiro e correspondentes dados e premissas, bem como os cálculos desenvolvidos, a fim de confirmar a acuracidade dos valores apurados.

Consideramos que as premissas e julgamentos adotados pela diretoria são razoáveis e as divulgações são consistentes com as informações obtidas.

---

**Outros assuntos****Demonstração do Valor Adicionado**

A Demonstração do Valor Adicionado (DVA) referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2022, elaborada sob a responsabilidade da administração da Companhia e apresentada como informação suplementar foi submetida a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações contábeis da Companhia. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essa demonstração está conciliada com as demonstrações contábeis e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - "Demonstração do Valor Adicionado". Em nossa opinião, essa demonstração do valor adicionado foi adequadamente elaborada, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e é consistente em relação às demonstrações contábeis tomadas em conjunto.



UHE São Simão Energia S.A.

### **Responsabilidades da diretoria e da governança pelas demonstrações contábeis**

---

A diretoria da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB), e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a diretoria é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a diretoria pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

### **Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis**

---

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela diretoria.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela diretoria, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em



UHE São Simão Energia S.A.

nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.

- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se essas demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance e da época dos trabalhos de auditoria planejados e das constatações significativas de auditoria, inclusive as deficiências significativas nos controles internos que, eventualmente, tenham sido identificadas durante nossos trabalhos.

Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações contábeis do exercício corrente e que, dessa maneira, constituem os principais assuntos de auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

São Paulo, 15 de março de 2023

PricewaterhouseCoopers  
Auditores Independentes Ltda.  
CRC 2SP000160/O-5

Adriano Formosinho Correia  
Contador CRC 1BA029904/O-5

## UHE São Simão Energia S.A.

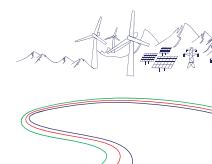
Balanço patrimonial

31 de dezembro de 2022 e 2021

(Valores expressos em milhares de reais - R\$)

	<u>Nota</u>	<u>2022</u>	<u>2021</u>
<b>Ativo</b>			
<b>Circulante</b>			
Caixa e equivalentes de caixa	4	633.963	613.461
Concessionárias	5	41.466	35.221
Ativo Financeiro	6	807.169	733.328
Impostos a recuperar	7	21.365	39.920
Estoque		11.152	11.675
Instrumentos financeiros derivativos	13	817.056	-
Outros ativos circulantes		20.502	13.913
<b>Total ativo circulante</b>		<b>2.352.673</b>	<b>1.447.518</b>
<b>Não circulante</b>			
Ativo Financeiro	6	6.154.172	5.836.237
Contas a receber com partes relacionadas	8	-	127
Instrumentos financeiros derivativos	13	-	1.243.414
Direito de uso	9	18.898	21.304
Imobilizado	10	15.672	13.969
Intangível	11	2.445.809	2.542.021
<b>Total ativo não circulante</b>		<b>8.634.551</b>	<b>9.657.072</b>
<b>Total dos ativos</b>		<b>10.987.224</b>	<b>11.104.590</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.



## UHE São Simão Energia S.A.

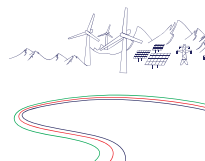
Balanço patrimonial

31 de dezembro de 2022 e 2021

(Valores expressos em milhares de reais - R\$)

	Nota	2022	2021
<b>Passivo</b>			
<b>Circulante</b>			
Fornecedores	12	49.653	48.157
Empréstimos, financiamentos e debêntures	13	2.643.784	384.835
Arrendamentos	14	3.586	3.097
Obrigações sociais e trabalhistas		26.071	23.022
Impostos a recolher	15	137.142	58.927
Dividendos	20	144.189	170.041
Encargos setoriais	16	31.220	22.633
Instrumentos financeiros derivativos	13	11.342	116.209
Outros passivos circulantes		1	1
Provisão - Capex melhorias	19	141.977	89.903
<b>Total passivo circulante</b>		<b>3.188.965</b>	<b>916.825</b>
<b>Não circulante</b>			
Fornecedores	12	2.277	-
Empréstimos, financiamentos e debêntures	13	2.238.178	4.805.187
Arrendamentos	14	17.579	19.987
Provisões	17	252	52
Impostos diferidos	18	499.695	425.926
Partes relacionadas	8	29	311
Provisão - Capex melhorias	19	663.436	787.553
<b>Total passivo não circulante</b>		<b>3.421.446</b>	<b>6.039.016</b>
<b>Patrimônio Líquido</b>	20		
Capital social		2.912.000	2.912.000
Outros resultados abrangentes		50.958	115.777
Reservas de lucro		1.413.855	1.120.972
<b>Total patrimônio líquido</b>		<b>4.376.813</b>	<b>4.148.749</b>
<b>Total dos passivos e patrimônio líquido</b>		<b>10.987.224</b>	<b>11.104.590</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.





## UHE São Simão Energia S.A.

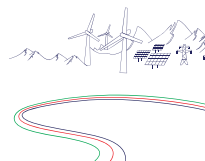
### Demonstração do resultado

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto resultado por ação)

	Nota	2022	2021
Receita operacional líquida	22	1.868.038	1.991.526
Custo de operação	23	(396.590)	(331.028)
<b>Lucro bruto</b>		<b>1.471.448</b>	<b>1.660.498</b>
Depreciação e amortização	23	(4.022)	(3.278)
Administrativas e gerais	23	(86.387)	(84.420)
<b>Lucro antes do resultado financeiro</b>		<b>1.381.039</b>	<b>1.572.800</b>
<b>Resultado financeiro líquido</b>	24		
Receitas financeiras		71.601	25.563
Despesas financeiras		(536.826)	(517.524)
Variação cambial líquida		4	(15)
		<b>(465.221)</b>	<b>(491.976)</b>
<b>Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social</b>		<b>915.818</b>	<b>1.080.824</b>
Imposto de renda e contribuição social correntes	25	(199.236)	(190.864)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	25	(109.469)	(173.998)
<b>Lucro líquido do exercício</b>		<b>607.113</b>	<b>715.962</b>
<b>Lucro por ação</b>	21		
Quantidade de ações no final do exercício		2.912.000.000	2.912.000.000
Lucro líquido por ação, básico e diluído		0,2085	0,2459

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.



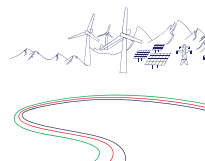


## UHE São Simão Energia S.A.

Demonstração do resultado abrangente  
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021  
(Valores expressos em milhares de reais - R\$)

	<u>2022</u>	<u>2021</u>
<b>Lucro líquido do exercício</b>	<u>607.113</u>	<u>715.962</u>
<b>Outros resultados abrangentes</b>		
<b>Itens que poderão ser reclassificados</b>		
<b>subsequentemente para o resultado</b>		
<i>Hedges</i> de fluxo de caixa:		
(Perdas) Ganhos originadas no exercício	(98.210)	171.787
Imposto de renda e contribuição social diferidos	<u>33.392</u>	<u>(58.407)</u>
<b>Resultado abrangente total do exercício</b>	<u><u>542.295</u></u>	<u><u>829.342</u></u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

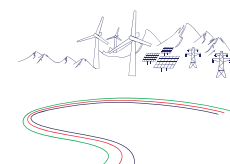


## UHE São Simão Energia S.A.

Demonstração das mutações do patrimônio líquido  
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021  
(Valores expressos em milhares de reais - R\$)

	Capital social	Outros resultados abrangentes	Reserva de lucros	Lucros acumulados	Total
<b>SalDOS em 31 de dezembro de 2020</b>	<b>2.912.000</b>	<b>2.398</b>	<b>575.051</b>	<b>-</b>	<b>3.489.449</b>
Lucro líquido do exercício	-	-	-	715.962	715.962.374
Outros resultados abrangentes					-
Hedge de fluxo de caixa	-	171.785	-	-	171.786.108
Imposto de renda e contribuição social diferidos	-	(58.406)	-	-	(58.407.277)
Destinação do resultado do exercício					-
Constituição de reserva legal	-	-	35.798	(35.798)	-
Destinação de dividendos mínimos obrigatórios	-	-	-	(170.041)	(170.041.064)
Destinação de dividendos 2020	-	-	-	-	-
Destinação para reserva de lucros	-	-	510.123	(510.123)	-
<b>SalDOS em 31 de dezembro de 2021</b>	<b>2.912.000</b>	<b>115.777</b>	<b>1.120.972</b>	<b>-</b>	<b>4.148.749</b>
Lucro líquido do exercício	-	-	-	607.113	607.113
Outros resultados abrangentes					-
Hedge de fluxo de caixa	-	(98.211)	-	-	(98.211)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	-	33.392	-	-	33.392
Destinação do resultado do exercício					-
Constituição de reserva legal	-	-	30.356	(30.356)	-
Destinação de dividendos mínimos obrigatórios	-	-	-	(144.189)	(144.189)
Destinação de dividendos adicionais 2021	-	-	(170.041)	-	(170.041)
Destinação para reserva de lucros	-	-	432.568	(432.568)	-
<b>SalDOS em 31 de dezembro de 2022</b>	<b>2.912.000</b>	<b>50.958</b>	<b>1.413.855</b>	<b>-</b>	<b>4.376.813</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.



## UHE São Simão Energia S.A.

### Demonstração do fluxo de caixa

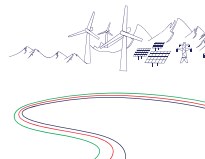
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021

(Valores expressos em milhares de reais - R\$)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

	Nota	2022	2021
<b>Fluxo de caixa das atividades operacionais</b>			
Lucro antes dos tributos sobre o lucro		915.818	1.080.824
<b>Ajustes para conciliar o lucro ao caixa oriundo das atividades operacionais</b>			
Tributos diferidos		(2.309)	2.309
Ativo financeiro	6	(1.512.285)	(1.645.440)
Depreciações e amortizações	9,10,11	101.127	97.491
Encargos de dívidas e variações monetárias sobre empréstimos, financiamentos e debêntures	13	464.508	448.380
Arrendamentos e aluguéis - AVP	14	1.955	1.902
CAPEX melhoria - AVP	19	68.493	66.086
Provisões para licenças ambientais - atualização monetária e AVP		235	5
Encargos setoriais P&D - provisão e atualização monetária	16	4.962	3.601
Impostos e contribuições sociais - atualização monetária		(1.361)	(454)
Créditos de tributos		-	(15.229)
Recuperação de custos - Extensão da Outorga		-	(24.964)
		<u>41.143</u>	<u>14.511</u>
<b>(Aumento) diminuição de ativos operacionais</b>			
Concessionárias		(6.245)	4.888
Ativo financeiro		1.120.508	1.012.204
Impostos e contribuições sociais compensáveis		19.916	45.536
Estoques		(1.079)	(1.519)
Outros ativos operacionais		(6.589)	(6.294)
		<u>1.126.511</u>	<u>1.054.815</u>
<b>Aumento (diminuição) de passivos operacionais</b>			
Fornecedores		3.772	12.063
Impostos e contribuições sociais		(19.129)	(150.653)
Obrigações estimadas com pessoal		3.050	9.069
Encargos regulamentares e setoriais		3.626	(6.889)
Provisões		(35)	-
Outros passivos operacionais		-	(120)
		<u>(8.716)</u>	<u>(136.530)</u>
<b>Caixa proveniente das atividades operacionais</b>		<b>1.158.938</b>	<b>932.796</b>
Imposto de renda e contribuição social pagos		(101.892)	(178.253)
<b>Caixa líquido proveniente das atividades operacionais</b>		<b>1.057.046</b>	<b>754.543</b>
<b>Fluxo de caixa das atividades de investimento</b>			
Adições ao Imobilizado e Intangível		(2.478)	(5.090)
Adições CAPEX melhorias		(140.537)	(67.145)
Partes relacionadas		909	869
<b>Caixa líquido aplicados nas atividades de investimento</b>		<b>(142.106)</b>	<b>(71.366)</b>
<b>Fluxo de caixa das atividades de financiamento</b>			
Dividendos e juros sobre o capital próprio pagos		(340.082)	(232.371)
Captação de empréstimos, financiamentos e debêntures		-	1.016.872
Amortização do principal de empréstimos, financiamentos, derivativos e debêntures		(200.000)	(1.101.871)
Pagamentos de encargos de dívidas líquido de derivativos		(349.288)	(335.562)
Pagamentos de arrendamentos e aluguéis		(5.068)	(4.341)
<b>Caixa líquido aplicados nas atividades de financiamento</b>		<b>(894.438)</b>	<b>(657.273)</b>
<b>(Redução) Aumento líquido de caixa e equivalentes de caixa</b>		<b>20.502</b>	<b>25.904</b>
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício		633.963	613.461
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício		613.461	587.557
		<u>20.502</u>	<u>25.904</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.



## UHE São Simão Energia S.A.

Demonstração do valor adicionado

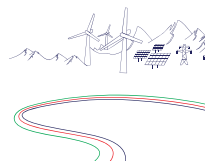
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021

(Valores expressos em milhares de reais - R\$)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

	<b>2022</b>	<b>2021</b> (Não auditado)
<b>Geração do valor adicionado</b>	<b>2.132.901</b>	<b>2.249.309</b>
Receita Operacional	2.132.169	2.246.036
Outras Receitas	732	3.273
<b>(-) Insumos adquiridos de terceiros</b>	<b>(340.282)</b>	<b>(290.918)</b>
Custos da energia comprada	(6.842)	8.899
Encargos de uso da rede elétrica	(258.009)	(230.093)
Materiais	(3.950)	(3.491)
Serviços de terceiros	(55.559)	(51.324)
Outros custos operacionais	(15.922)	(14.909)
<b>Valor adicionado bruto</b>	<b>1.792.619</b>	<b>1.958.391</b>
<b>Retenções</b>	<b>(98.590)</b>	<b>(97.491)</b>
Depreciações e amortizações	(98.590)	(97.491)
<b>Valor adicionado líquido produzido</b>	<b>1.694.029</b>	<b>1.860.900</b>
<b>Valor adicionado recebido em transferência</b>	<b>948.447</b>	<b>1.653.614</b>
Receitas financeiras	948.447	1.653.614
<b>Valor adicionado total a distribuir</b>	<b>2.642.476</b>	<b>3.514.514</b>
<b>Distribuição do valor adicionado</b>	<b>2.642.476</b>	<b>3.514.514</b>
Pessoal	65.623	63.371
Remuneração direta	51.869	50.955
Benefícios	10.449	9.300
FGTS	3.305	3.116
Impostos, taxas e contribuições	554.699	589.563
Federais	554.076	588.812
Estaduais	99	257
Municipais	524	494
Remuneração de capitais de terceiros	1.415.042	2.145.618
Juros	1.410.173	2.144.090
Aluguéis	4.869	1.528
Remuneração de capitais próprio	607.112	715.962
Dividendos	144.189	170.041
Lucro (-) prejuízo a distribuir	462.923	545.921

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.



# UHE São Simão Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis

31 de dezembro de 2022 e 2021

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

## 1. Contexto operacional

A UHE São Simão Energia S.A. (“Companhia”) é uma sociedade anônima de capital fechado, constituída em 21 de março de 2017, com sede em São Paulo, no Estado de São Paulo. A controladora direta da Companhia é a SPIC Brasil Energia Participações S.A.

A Companhia tem como principal atividade a geração de energia elétrica a partir da Usina São Simão localizada no rio Paranaíba, na divisa dos Estados de Goiás e Minas Gerais, municípios Santa Vitória, no Estado de Minas Gerais e São Simão, no Estado de Goiás.

### *Contrato de concessão*

Em 27 de setembro de 2017, a Agência Nacional de Energia Elétrica - ANEEL realizou o Leilão de Concessões (Leilão de Geração nº 01/2017-ANEEL), no qual a Companhia foi ganhadora da concessão da Usina Hidrelétrica São Simão. A Receita Anual de Geração (RAG) a que a Concessionária tem direito pela disponibilização da parcela da garantia física de energia e de potência da Usina Hidrelétrica é alocada em regime de COTAS, sendo a RAG o percentual da garantia física de energia e de potência da Usina Hidrelétrica, alocada a determinada distribuidora. A Companhia assinou o Contrato de Concessão nº 001/2017 para prestação do serviço de geração de energia elétrica em 10 de novembro de 2017, que permite a exploração da Usina pelo período de 30 anos, contados a partir de 10 de maio de 2018, quando foi finalizado o período de Operação Assistida.

Em 30 de setembro de 2021, a Companhia assinou o termo de aceitação da extensão da outorga por mais 124 dias, o que alterou a concessão que se encerraria em 10 de maio de 2048 para 11 de setembro de 2048.

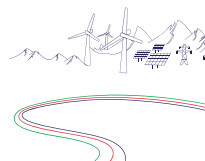
A capacidade instalada da UHE São Simão é de 1.710 MW, sendo a Garantia Física assegurada de 1.202 MWm. Da energia assegurada, a Companhia possui comercializada nos seguintes ambientes: a) 841,4 MWm em regime de alocação de cotas de garantia física e de potência às concessionárias do serviço público de distribuição no Sistema Interligado Nacional - SIN; b) 360,6 MWm no Ambiente de Contratação Livre - ACL por meio de contratos de curto e longo prazos, negociados com terceiros.

## 2. Base de preparação e apresentação das demonstrações contábeis

Em 15 de março de 2023, a Diretoria da Companhia autorizou a conclusão das demonstrações contábeis referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2022.

### 2.1 Declarações de conformidade

As demonstrações contábeis foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem os pronunciamentos do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), os quais foram aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade – CFC, e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB).



# UHE São Simão Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis

31 de dezembro de 2022 e 2021

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

A Companhia considerou as orientações contidas na Orientação Técnica OCPC 07 na elaboração das suas demonstrações contábeis. Desta forma, as informações relevantes próprias das demonstrações contábeis estão evidenciadas nas notas explicativas e correspondem às utilizadas pela Administração da Companhia na sua gestão.

## 2.2 Moedas funcional

As demonstrações contábeis são apresentadas em reais (R\$), que é a moeda funcional da Companhia. Todas as informações financeiras apresentadas em Real foram arredondadas para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

### Moeda estrangeira

Na elaboração das demonstrações contábeis, as transações em moeda estrangeira, ou seja, qualquer moeda diferente da moeda funcional, são registradas de acordo com as taxas de câmbio vigentes na data de cada transação. No fim de cada período de relatório, os itens monetários em moeda estrangeira são novamente convertidos pelas taxas vigentes no fim do exercício.

As variações cambiais sobre itens monetários são reconhecidas no resultado no período em que ocorrerem, exceto:

- Variações cambiais decorrentes de transações em moeda estrangeira designadas para proteção (hedge) contra riscos de mudanças nas taxas de câmbio.
- Variações cambiais sobre itens monetários a receber ou a pagar com relação a uma operação no exterior cuja liquidação não é estimada, tampouco tem probabilidade de ocorrer (e que, portanto, faz parte do investimento líquido na operação no exterior), reconhecidas inicialmente em “outros resultados abrangentes” e reclassificadas do patrimônio líquido para o resultado quando da realização desses itens monetários.

Para fins de apresentação destas demonstrações contábeis, os ativos e passivos das operações são convertidos para reais, utilizando as taxas de câmbio vigentes no fim do exercício.

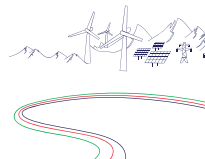
Quando há baixa de uma operação no exterior, todo o montante da variação cambial acumulada referente a essa operação registrada no patrimônio líquido é reclassificado para o resultado do exercício.

## 2.3 Bases de preparação e apresentação

A Companhia apresenta ativos e passivos no balanço patrimonial com base na classificação circulante / não circulante.

Um ativo é classificado no circulante quando: (i) se espera realizá-lo ou se pretende vendê-lo ou consumi-lo no ciclo operacional normal; (ii) for mantido principalmente para negociação; (iii) se espera realizá-lo dentro de 12 meses após o período de divulgação; ou (iv) caixa ou equivalentes de caixa, a menos que haja restrições quanto à sua troca ou seja utilizado para liquidar um passivo por, pelo menos, 12 meses após o período de divulgação. Todos os demais ativos são classificados como não circulantes.

Um passivo é classificado no circulante quando: (i) se espera liquidá-lo no ciclo operacional normal; (ii) for mantido principalmente para negociação; (iii) se espera realizá-lo dentro de 12 meses após o período de divulgação; ou (iv) não há direito incondicional para diferir a liquidação







## UHE São Simão Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis

31 de dezembro de 2022 e 2021

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

do passivo por, pelo menos, 12 meses após o período de divulgação. A Companhia classifica todos os demais passivos no não circulante.

Os ativos e passivos fiscais diferidos são classificados no ativo ou passivo não circulante.

### 2.4 Uso de estimativa e julgamento

Na elaboração das informações contábeis, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e práticas contábeis internacionais, é requerido que a Administração da se baseie em estimativas para o registro de certas transações que afetam os ativos, passivos, receitas e despesas.

Os resultados finais dessas transações e informações, quando de sua efetiva realização em exercícios subsequentes, podem diferir dessas estimativas, devido a imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. Anualmente, a Companhia revisa as estimativas e premissas para publicação das Demonstrações Contábeis.

As principais estimativas que representam risco significativo com probabilidade de causar ajustes materiais ao conjunto das informações contábeis, nos próximos exercícios, referem-se ao registro dos efeitos decorrentes de: Transações realizadas no âmbito da Câmara de Comercialização de Energia Elétrica – CCEE (Nota 5); Ativo financeiro (Nota 6); Recuperação do imposto de renda e contribuição social diferidos sobre prejuízos fiscais, bases negativas e diferenças temporárias (Nota 18); Avaliação da vida útil do Imobilizado e do Intangível (Notas 10 e 11); Provisões para Capex melhorias (Nota 19); e Mensuração a valor justo de instrumentos financeiros (Nota 26).

### 2.5 Continuidade operacional

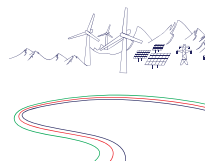
A Administração avaliou a capacidade da Companhia em continuar operando normalmente e está convencida de que ela possui recursos para dar continuidade a seus negócios no futuro.

O Capital circulante líquido negativo da Companhia em 31 de dezembro de 2022 é de R\$836.292 (R\$530.693 positivo em 2021), decorrente principalmente, pelo vencimento em outubro de 2023 da dívida em moeda estrangeira com a mutuária que é parte relacionada Spic Luxembourg Latin America Renewable Energy Investment Company S.À.R.L, no montante de aproximadamente R\$ 1.800.000, líquida dos derivativos contratados para proteção da exposição ao câmbio.

A Companhia dispõe de algumas alternativas para refinanciamento através de dívida bancária e mercado de capitais local e internacional. Em função das altas taxas de juros tanto no mercado local como no mercado internacional, a Companhia irá analisar qual será a melhor alternativa de refinanciamento inclusive um refinanciamento da dívida atual.

No quarto trimestre de 2022, a Companhia reafirmou sua nota máxima de rating (BrAAA) pela S&P, confirmando a saúde financeira para com o mercado de capitais.

Adicionalmente, a Administração não tem conhecimento de nenhuma incerteza material que possa gerar dúvidas significativas sobre a sua capacidade de continuar operando. Assim, estas demonstrações contábeis foram preparadas com base no pressuposto de continuidade.





### 3. Políticas contábeis

As demonstrações contábeis foram elaboradas com apoio em diversas bases de avaliação utilizadas nas estimativas contábeis. As estimativas contábeis envolvidas na preparação das demonstrações contábeis foram apoiadas em fatores objetivos e subjetivos, com base no julgamento da administração para determinação do valor adequado a ser registrado nas demonstrações contábeis. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores significativamente divergentes dos registrados nas demonstrações contábeis devido ao tratamento probabilístico inerente ao processo de estimativa. A Companhia revisa suas estimativas pelo menos anualmente. A adoção das políticas contábeis e os conceitos estão descritos abaixo em cada uma das notas explicativas correspondentes.

### 4. Caixa e equivalentes de caixa

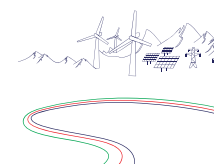
Os equivalentes de caixa são mantidos com a finalidade de atender a compromissos de caixa de curto prazo, e não para investimento ou outros fins. A Companhia considera equivalentes de caixa uma aplicação financeira de conversibilidade imediata em um montante conhecido de caixa e estando sujeita a um insignificante risco de mudança de valor. Por conseguinte, um investimento, normalmente, se qualifica como equivalente de caixa quando tem vencimento de curto prazo, por exemplo, três meses ou menos, a contar da data da contratação.

Em conformidade com o CPC 03 (R2) - Demonstração dos Fluxos de Caixa, as transações operacionais, de investimento e financiamento são segregadas na conforme cada atividade e negócio da Companhia. A classificação por atividade proporciona informações que permitem aos usuários avaliar o impacto de tais atividades sobre a posição financeira da entidade e o montante de seu caixa e equivalentes de caixa.

A Companhia classifica os juros pagos nas operações de empréstimos, financiamentos, debêntures e derivativos como atividades de financiamento em sua Demonstração de Fluxo de Caixa, pois estão totalmente atrelados a estas atividades de obtenção de recursos financeiros, ou seja, as operações de financiamentos contratadas como estratégia de composição da estrutura de capital da empresa, sendo está uma estratégia financeira e não operacional.

As aplicações financeiras de curto prazo, de alta liquidez, são prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e estão sujeitos a um insignificante risco de mudança de valor. Esses investimentos estão remunerados à taxa de aproximadamente 100% do Certificado de Depósito Interbancário - CDI e são vinculados a modalidade de aplicação CDB (Certificado de Depósito Bancário).

	<u>31/12/2022</u>	<u>31/12/2021</u>
Caixas e Bancos	185	33
Aplicações financeiras de curto prazo	<u>633.778</u>	<u>613.428</u>
	<u><b>633.963</b></u>	<u><b>613.461</b></u>



## UHE São Simão Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis

31 de dezembro de 2022 e 2021

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 5. Concessionárias

	<u>Valores Correntes</u>		
	<u>Corrente a Vencer</u>		
	<u>Até 60 dias</u>	<u>Saldo líquido em 31/12/2022</u>	<u>Saldo líquido em 31/12/2021</u>
<b>Circulante</b>			
Suprimento de energia elétrica	38.950	38.950	31.760
Energia de curto prazo	2.516	2.516	3.461
<b>Total Circulante</b>	<b>41.466</b>	<b>41.466</b>	<b>35.221</b>

Contas a receber decorrente do suprimento de energia elétrica no ambiente livre (ACL). A Companhia não tem expectativa de perdas estimadas sobre os contratos no ACL.

### 6. Ativo financeiro

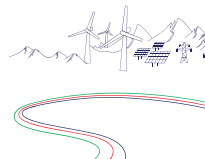
Política contábil

A Companhia considerou as orientações emanadas da Interpretação Técnica ICPC 01 (R1) - Contratos de Concessão e as orientações descritas em Orientação Técnica OCPC 05 - Contratos de Concessão, emitidas pelo CPC em dezembro de 2011 e dezembro de 2010, respectivamente, na contabilização inicial e mensuração subsequente do ativo financeiro da concessão.

Com base nas características do contrato de concessão, a Companhia concluiu que a outorga paga será recuperada por meio de três fluxos de caixa, sendo dois deles advindos de suas atividades reguladas: (a) O valor da RBO (Receita de Bonificação da Outorga), a ser recebida diretamente do Poder Concedente, que representa o direito incondicional da Companhia de receber caixa, pela venda de energia no ambiente de contratação regulado; e (b) Receita de Operação e Manutenção - O&M e CAPEX melhorias, para custear os custos de operação da usina e as melhorias nos ativos imobilizados da concessão; e um terceiro fluxo de caixa advindo de suas atividades não reguladas, representadas pela venda de energia do ambiente de contratação livre (emissão e faturamento mensal da medição de energia vendida) durante o prazo de concessão.

O fluxo de caixa proveniente do recebimento da RAG (Receita Anual de Geração) referente ao fluxo de caixa pela venda de energia no ambiente de contratação regulado (ACR) - também denominado "regime de quotas", foi classificado como ativo financeiro da concessão e representa o direito incondicional da Companhia de receber caixa do Poder Concedente para a cobertura: i) do valor pago pela outorga para obtenção do direito de explorar a infraestrutura do serviço público; e ii) para cobertura dos gastos de Operação e Manutenção - O&M e CAPEX melhorias.

Em 31 de dezembro de 2022, a Companhia não identificou nenhum evento que possa impactar o fluxo estimado de caixa futuro do referido ativo de maneira significativa. A Administração da Companhia considera reduzido o risco de crédito do ativo financeiro da concessão, visto que o contrato firmado assegura o direito incondicional de receber caixa ao longo do prazo do contrato de concessão, a ser pago pelo Poder Concedente. Desta forma, nenhuma provisão para redução ao provável valor de recuperação foi constituída.



# UHE São Simão Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis

31 de dezembro de 2022 e 2021

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

## Reconhecimento e mensuração

Em 10 de novembro de 2017, a Companhia firmou com a Agência Nacional de Energia Elétrica - ANEEL, por um prazo de 30 anos, contrato de concessão para prestação o serviço de geração de energia elétrica em regime de cotas de garantia física de energia e potência referente a Usina São Simão. A concessão pertencia à Companhia Energética de Minas Gerais (Cemig), tendo ido a leilão em 27 de setembro de 2017, conforme parâmetros técnicos e econômicos estabelecidos na Resolução nº 12/2017, do Conselho Nacional de Política Energética (CNPE). A bonificação pela outorga paga pela Companhia na aquisição do direito de explorar a Usina São Simão foi de R\$ 7.180.000 e o pagamento se deu em parcela única em 28 de novembro de 2017.

Na assinatura do contrato, a Companhia optou pela operação assistida pelo período de 180 dias contados a partir daquela data, portanto, a assunção do serviço de geração por parte da Companhia ocorreu no dia 10 de maio de 2018, quando assumiu a operação da Usina São Simão, data em que o período de 30 anos previsto no contrato de concessão passou a vigorar.

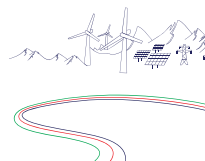
A energia produzida, conforme capacidade da usina é destinada na proporção de 70% ao ACR (Ambiente de Contratação Regulado) no Sistema de Cota de Garantia Física, e 30% ao ACL (Ambiente de Contratação Livre).

Durante o período da concessão, a Companhia fará jus ao recebimento da Receita Anual de Geração (RAG) no montante estabelecido de R\$ 1.032.161, sendo R\$ 796.629 referente a parcela da RBO (Receita de bonificação da Outorga) e R\$ 235.532 referente a GAG (Custo de Gestão dos Ativos de Geração), que inclui a receita de Operação e Manutenção - O&M e os investimentos de melhorias (CAPEX) durante prazo de concessão, conforme estabelecido no contrato de concessão. Estes montantes acima foram reduzidos para 70% a partir de 10 de maio de 2018, conforme Nota Técnica nº 159 de 11 de julho de 2018, sendo R\$ 577.641 referente a parcela da RBO e R\$ 164.872 referente a GAG. Abaixo seguem as atualizações anuais homologadas pela ANEEL referente ao recebimento da RBO e GAG.

Nota técnica	Data da homologação	Vigência	IPCA RBO	RBO	IPCA GAG	GAG
159	11.07.2018	01.07.2018 a 30.06.2019	-	557.641	-	164.872
136	17.07.2019	01.07.2019 a 30.06.2020	7,44%	599.144	7,99%	178.047
129	27.07.2020	01.07.2020 a 30.06.2021	2,13%	611.920	2,13%	181.844
156	09.07.2021	01.07.2021 a 30.06.2022	8,35%	662.998	8,35%	197.022
121	11.07.2022	01.07.2022 a 30.06.2023	11,89%	741.807	11,89%	220.442

Com base nesse entendimento, a Companhia aplicou o modelo bifurcado, o qual utilizou o método do valor justo relativo (relative fair value), que melhor reflete seu modelo de negócio, e então, procedeu com o cálculo do valor presente dos fluxos de caixa futuros a ser liquidada do ACR e ACL para determinar o montante a ser bifurcado entre ativo financeiro da concessão e ativo intangível.

O montante apurado que representa o direito incondicional da Companhia de receber caixa durante o período de concessão foi classificado como ativo financeiro. O ativo financeiro da concessão será remunerado a uma taxa de 18,02% a.a., antes dos impostos, calculada com base no fluxo de caixa futuro pelo recebimento da RBO e GAG.



# UHE São Simão Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis

31 de dezembro de 2022 e 2021

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

A Companhia classifica os saldos do ativo financeiro como instrumentos financeiros “valor justo por meio de resultado”, pois o fluxo de caixa não é caracterizado apenas como principal e juros. O modelo de negócio da Companhia para este ativo é recuperar o investimento realizado, cuja valorização é baseada no fluxo de caixa futuro pelo recebimento da RBO e GAG, acrescido de correção monetária pelo Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA).

A movimentação do ativo financeiro foi como segue:

	<u>31/12/2021</u>	<u>Receita financeira</u>	<u>Variação monetária</u>	<u>(-) Faturamento RAG</u>	<u>31/12/2022</u>
Ativo financeiro - RBO	6.971.692	737.600	380.663	(764.095)	7.325.860
Ativo financeiro - GAG	267.498	516.439	31.728	(470.625)	345.040
(-) PIS/COFINS	(669.625)	(115.999)	(38.146)	114.211	(709.559)
<b>Total</b>	<b><u>6.569.565</u></b>	<b><u>1.138.040</u></b>	<b><u>374.245</u></b>	<b><u>(1.120.509)</u></b>	<b><u>6.961.341</u></b>
Circulante	733.328				807.169
Não Circulante	5.836.237				6.154.172
<b>Total</b>	<b><u>6.569.565</u></b>				<b><u>6.961.341</u></b>

## 7. Impostos a recuperar

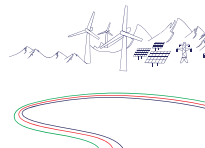
	<u>31/12/2022</u>	<u>31/12/2021</u>
Impostos a recuperar (PIS e COFINS)	-	21.714
Impostos a compensar (IRPJ e CSLL)	838	736
Impostos retidos por clientes (IRRF, PIS, COFINS e CSLL)	1.999	2.233
Impostos e tributos a Recuperar (outros) (i)	18.528	15.237
	<b><u>21.365</u></b>	<b><u>39.920</u></b>
Ativo circulante	21.365	39.920
	<b><u>21.365</u></b>	<b><u>39.920</u></b>

(i) Referem-se a IRPJ e CSLL a recuperar referente aos anos de 2018 a 2019 e IRRF sobre aplicações financeiras de 2022.

## 8. Partes Relacionadas

	<u>Natureza</u>	<u>2022</u>	<u>2021</u>
<b>Balço patrimonial</b>			
<b>Ativo</b>			
Pacific Hydro Energia do Brasil	Custos compartilhados	-	127
<b>Total ativo</b>		<b><u>-</u></b>	<b><u>127</u></b>
<b>Passivo</b>			
SPIC - Brasil Participações	51% de Dividendos	73.537	86.721
Pacific Hydro Energia do Brasil	Custos compartilhados	-	282
Outros	Custos compartilhados	29	29
SPIC Luxembourg Latin America Renewable Energy	Mútuo	2.622.712	2.845.992
Investment Company S.À.R.L (i)			
<b>Total passivo</b>		<b><u>2.696.278</u></b>	<b><u>2.933.024</u></b>

(i) Refere-se a dívida em moeda estrangeira e suas características estão descrita na nota explicativa 14.



# UHE São Simão Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis

31 de dezembro de 2022 e 2021

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2022, a remuneração dos diretores executivos totalizou R\$3.194 (R\$2.689 em 2021).

## 9. Direito de uso

O objetivo é garantir que arrendatários e arrendadores forneçam informações relevantes de modo que representem fielmente essas transações. O CPC 06 (R2) requer que os arrendatários passem a reconhecer o passivo dos pagamentos futuros e o direito de uso do ativo arrendado para praticamente todos os contratos de arrendamento, incluindo os operacionais, porém foram criadas isenções opcionais para arrendamentos de curto prazo e de baixo valor. Os critérios de reconhecimento e mensuração dos arrendamentos nas demonstrações financeiras dos arrendadores ficam substancialmente mantidos. O CPC 06 (R2), em geral, foi aplicado retrospectivamente a partir de 1º de janeiro de 2019.

O principal ativo reconhecido possui a seguinte característica:

- Edificações, obras civis e benfeitorias: refere-se, substancialmente, ao contrato de aluguel relativo à sede da Companhia. Esse contrato é considerado como arrendamento conforme nova metodologia e é apresentado na nota explicativa de Arrendamentos (nota 14).

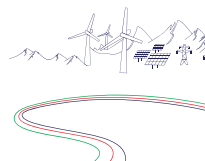
### a. Composição do ativo de direito de uso

	Taxas anuais médias de depreciação %	31/12/2022		
		Custo histórico	Depreciação acumulada	Valor líquido
Direito de uso				
Administração				
Aluguéis de imóveis	12,63%	29.968	(11.070)	18.898
<b>Total direito de uso</b>		<b>29.968</b>	<b>(11.070)</b>	<b>18.898</b>

	Taxas anuais médias de depreciação %	31/12/2021		
		Custo histórico	Depreciação acumulada	Valor líquido
Direito de uso				
Administração				
Aluguéis de imóveis	12,63%	28.773	(7.469)	21.304
<b>Total direito de uso</b>		<b>28.773</b>	<b>(7.469)</b>	<b>21.304</b>

### b. Movimentação do ativo de direito de uso

	Valor líquido em 31/12/2021	Correção contratual	Depreciações	Valor líquido em 31/12/2022
Ativos de direito de uso				
Aluguéis de imóveis	21.304	1.195	(3.601)	18.898
<b>Total Ativos de direito de uso</b>	<b>21.304</b>	<b>1.195</b>	<b>(3.601)</b>	<b>18.898</b>



# UHE São Simão Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis

31 de dezembro de 2022 e 2021

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	<u>Valor líquido em 31/12/2020</u>	<u>Correção contratual</u>	<u>Depreciações</u>	<u>Valor líquido em 31/12/2021</u>
Ativos de direito de uso				
Aluguéis de imóveis	20.767	3.539	(3.002)	21.304
<b>Total Ativos de direito de uso</b>	<b>20.767</b>	<b>3.539</b>	<b>(3.002)</b>	<b>21.304</b>

## 10. Imobilizado

Obras em andamento, móveis e utensílios, instalações e equipamentos são demonstrados ao custo de aquisição acrescidos de impostos não recuperáveis sobre as compras quaisquer custos diretamente atribuíveis para ativação do bem no devido funcionamento, líquido de depreciação acumulada e perdas acumuladas por perda por redução ao valor recuperável, se houver. Esse custo inclui o custo de reposição do ativo imobilizado e custos de financiamentos para projetos de construção se os critérios de reconhecimento forem atendidos. Quando partes significativas do ativo imobilizado precisarem ser substituídas em intervalos, a Companhia as deprecia separadamente com base em suas vidas úteis específicas.

Os custos com manutenções periódicas e rotineiras dos itens são reconhecidos diretamente no resultado do exercício quando incorridos.

A depreciação é reconhecida no resultado baseando-se no método linear de acordo com a vida útil de cada unidade de adição e retirada, já que esse método é o que melhor reflete o padrão de consumo de benefícios econômicos futuros incorporados no ativo. As taxas de depreciação utilizadas estão previstas na tabela XVI do Manual de Controle Patrimonial do Setor Elétrico - MCPSE aprovadas pela Resolução Normativa nº674 de 11 de agosto de 2015 e são condizentes com a vida útil estimada pela administração. No advento do termo final do Contrato, todos os bens e instalações vinculados à Usina Hidrelétrica passarão a integrar o patrimônio da União. A Administração reconhece as taxas da ANEEL adequadas para fins societários e os ativos reversíveis a União não contemplam a base de ativos imobilizados da Companhia.

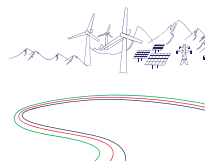
Os ativos reversíveis a União são reconhecidos com Capex melhoria e apresentados na nota explicativa de intangível (nota 11).

Um item de imobilizado é baixado quando vendido ou quando nenhum benefício econômico futuro for esperado do seu uso ou venda. Eventual ganho ou perda resultante da baixa do ativo (calculado como sendo a diferença entre o valor líquido da venda e o valor contábil do ativo) é incluído na demonstração do resultado no exercício em que o ativo for baixado.

### Perda por redução ao valor recuperável de ativos não financeiros:

A administração revisa anualmente o valor contábil líquido dos ativos com o objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável. Sendo tais evidências identificadas e tendo o valor contábil líquido excedido o valor recuperável, é constituída provisão para desvalorização ajustando o valor contábil líquido ao valor recuperável.

Na estimativa do valor em uso do ativo, os fluxos de caixa futuros estimados são descontados ao seu valor presente, utilizando uma taxa de desconto antes dos impostos que reflita o custo médio ponderado de capital para a indústria em que opera a unidade geradora de caixa. O valor líquido de venda é determinado, sempre que possível, com base em contrato de venda firme em uma transação em bases comutativas, entre partes conhecedoras e interessadas, ajustado por





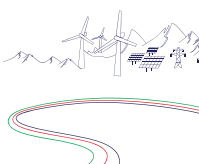
## UHE São Simão Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis

31 de dezembro de 2022 e 2021

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

despesas atribuíveis à venda do ativo, ou, quando não há contrato de venda firme, com base no preço de mercado de um mercado ativo, ou no preço da transação mais recente com ativos semelhantes. Em 31 de dezembro de 2022, a Administração da Companhia não identificou indicativo de não realização de seus ativos.





## UHE São Simão Energia S.A.

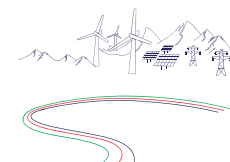
Notas explicativas às demonstrações contábeis

31 de dezembro de 2022 e 2021

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### a. Composição do Imobilizado

	Taxas anuais médias de depreciação %	31/12/2022			Taxas anuais médias de depreciação %	31/12/2021		
		Custo histórico	Depreciação acumulada	Valor líquido		Custo histórico	Depreciação acumulada	Valor líquido
<b>Imobilizado</b>								
Imobilizado em serviço - tangível								
Geração								
Edificações, obras civis e benfeitorias	3,42%	394	(58)	336	3,42%	382	(44)	338
Máquinas e equipamentos	10,05%	5.800	(1.251)	4.549	10,05%	5.216	(825)	4.391
Veículos	14,29%	917	(226)	691	14,29%	917	(95)	822
Móveis e utensílios	6,25%	1.360	(171)	1.189	6,25%	908	(94)	814
		<b>8.471</b>	<b>(1.706)</b>	<b>6.765</b>		<b>7.423</b>	<b>(1.058)</b>	<b>6.365</b>
Administração								
Edificações, obras civis e benfeitorias	3,55%	3.292	(502)	2.790	3,55%	3.292	(390)	2.902
Máquinas e equipamentos	13,05%	3.695	(1.805)	1.890	13,05%	3.282	(1.314)	1.968
Móveis e utensílios	6,25%	379	(66)	313	6,25%	379	(42)	337
		<b>7.366</b>	<b>(2.373)</b>	<b>4.993</b>		<b>6.953</b>	<b>(1.746)</b>	<b>5.207</b>
<b>Total do imobilizado em serviço</b>		<b>15.837</b>	<b>(4.079)</b>	<b>11.758</b>		<b>14.376</b>	<b>(2.804)</b>	<b>11.572</b>
Imobilizado em curso								
Geração		3.704	-	3.704		4.148	-	4.148
Administração		210	-	210		(1.751)	-	(1.751)
<b>Total do imobilizado em curso</b>		<b>3.914</b>	<b>-</b>	<b>3.914</b>		<b>2.397</b>	<b>-</b>	<b>2.397</b>
<b>Total do Imobilizado</b>		<b>19.751</b>	<b>(4.079)</b>	<b>15.672</b>		<b>16.773</b>	<b>(2.804)</b>	<b>13.969</b>





## UHE São Simão Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis

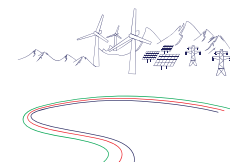
31 de dezembro de 2022 e 2021

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### b. Movimentação do Imobilizado

<b>Tangível</b>	<b>Valor líquido em 31/12/2021</b>	<b>Ingressos</b>	<b>Transferência para imobilizado em serviço</b>	<b>Depreciações</b>	<b>Outros - Transf. Para reparo.</b>	<b>Valor líquido em 31/12/2022</b>
Imobilizado em serviço						
Edificações, obras civis e benfeitorias	3.240	11	-	(125)	-	3.126
Máquinas e equipamentos	6.359	609	389	(918)	-	6.439
Veículos	822	-	-	(131)	-	691
Móveis e utensílios	1.151	23	427	(100)	-	1.501
<b>Total do imobilizado em serviço</b>	<b>11.572</b>	<b>643</b>	<b>816</b>	<b>(1.274)</b>	<b>-</b>	<b>11.757</b>
Imobilizado em curso						
Edificações, obras civis e benfeitorias	-	359	-	-	-	359
Máquinas e equipamentos	2.281	229	(570)	-	1.602	3.542
Veículos	-	-	-	-	-	-
Móveis e utensílios	116	144	(246)	-	-	14
<b>Total do imobilizado em curso</b>	<b>2.397</b>	<b>732</b>	<b>(816)</b>	<b>-</b>	<b>1.602</b>	<b>3.915</b>
<b>Total do imobilizado</b>	<b>13.969</b>	<b>1.375</b>	<b>-</b>	<b>(1.274)</b>	<b>1.602</b>	<b>15.672</b>

<b>Tangível</b>	<b>Valor líquido em 31/12/2020</b>	<b>Ingressos</b>	<b>Transferência para imobilizado em serviço</b>	<b>Depreciações</b>	<b>Outros - Transf. Para reparo.</b>	<b>Valor líquido em 31/12/2021</b>
Imobilizado em serviço						
Edificações, obras civis e benfeitorias	3.365	-	-	(125)	-	3.240
Máquinas e equipamentos	5.640	1.232	264	(777)	-	6.359
Veículos	241	-	657	(76)	-	822
Móveis e utensílios	799	221	195	(64)	-	1.151
<b>Total do imobilizado em serviço</b>	<b>10.045</b>	<b>1.453</b>	<b>1.116</b>	<b>(1.042)</b>	<b>-</b>	<b>11.572</b>
Imobilizado em curso						
Máquinas e equipamentos	2.178	2.470	(179)	-	(2.188)	2.281
Veículos	598	58	(656)	-	-	-
Móveis e utensílios	294	103	(281)	-	-	116
<b>Total do imobilizado em curso</b>	<b>3.070</b>	<b>2.631</b>	<b>(1.116)</b>	<b>-</b>	<b>(2.188)</b>	<b>2.397</b>
<b>Total do imobilizado</b>	<b>13.115</b>	<b>4.084</b>	<b>-</b>	<b>(1.042)</b>	<b>(2.188)</b>	<b>13.969</b>



## 11. Intangível

### Reconhecimento e mensuração.

Os ativos classificados como intangíveis representam substancialmente, o valor pago pela Companhia para adquirir o direito de vender parte da energia produzida no ambiente de contratação livre (ACL), por meio do uso da infraestrutura do serviço público ao longo do contrato da concessão.

O ativo intangível foi inicialmente reconhecido pelo seu valor justo na data de sua aquisição. Após o seu reconhecimento inicial, o ativo intangível será amortizado de forma linear pelo prazo do contrato de concessão, por ser considerado como de vida útil definida.

O ativo classificado como CAPEX melhoria representa o valor que seja pago pelos ativos imobilizados que serão modernizados conforme contrato de concessão, trazidos a valor presente.

O CAPEX melhoria foi inicialmente reconhecido pelo valor justo da obrigação passiva que será desembolsada pelos próximos anos até 2029.

Os demais ativos intangíveis, tais como softwares, estão mensurados pelo custo total de aquisição e/ou construção menos as despesas de amortização e perdas acumuladas por redução ao valor recuperável, quando aplicável. Estes intangíveis possuem vidas úteis definidas com base na aquisição ou nos seus contratos comerciais e são amortizados pela sua vida útil econômica definida pelo poder concedente.

### Gastos com desenvolvimento

Os gastos com desenvolvimentos de projetos são reconhecidos como ativos intangíveis a partir da fase de desenvolvimento desde que cumpram com os requisitos definidos no CPC 04 (R1) e são registradas ao custo de aquisição e formação, deduzindo o valor de amortização. Os gastos com pesquisas são registrados como despesas quando incorridos, e os gastos com desenvolvimento são capitalizados, se tiverem viabilidade tecnológica e econômica, e amortizados pelo período esperado de benefícios dentro do grupo de despesas operacionais. Os custos de desenvolvimento de um projeto específico são reconhecidos como ativo intangível sempre que se puder demonstrar: (i) a viabilidade técnica de concluir o ativo intangível da forma que estará disponível para uso ou venda; (ii) a intenção de concluir o ativo e a habilidade de usar ou vender o ativo; (iii) como o ativo gerará benefícios econômicos futuros; (iv) a disponibilidade de recursos para concluir o ativo; e (v) a capacidade de avaliar de forma confiável os gastos incorridos durante a fase de desenvolvimento.

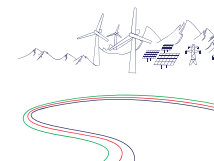
### Gastos subsequentes

Os gastos subsequentes são capitalizados somente quando eles aumentam os futuros benefícios econômicos incorporados no ativo específico aos quais se relacionam. Todos os outros gastos, incluindo gastos com marcas, são reconhecidos no resultado conforme incorridos.

### Amortização

Amortização da Bonificação de Outorga é calculada sobre o custo do ativo, deduzido do valor residual levando em consideração o prazo de concessão da Companhia que se encerra em setembro de 2048.

A amortização do CAPEX melhoria é reconhecida baseando-se no método linear, a partir da data de provisão do CAPEX melhoria descrito na nota explicativa nº 19 e será amortizado até o final da concessão. A vida útil residual estimada é de 26 anos.





## UHE São Simão Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis

31 de dezembro de 2022 e 2021

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Para os demais itens de ativos intangíveis a amortização é reconhecida no resultado baseando-se no método linear com relação às vidas úteis estimadas de ativos intangíveis ou nos seus contratos comerciais, que não ágio, a partir da data em que estes estão disponíveis para uso, já que esse método é o que mais perto reflete o padrão de consumo de benefícios econômicos futuros incorporados no ativo.

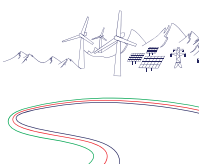
### **Perda por redução ao valor recuperável de ativos não financeiros**

A Administração revisa anualmente o valor contábil líquido dos ativos com o objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável. Sendo tais evidências identificadas e tendo o valor contábil líquido excedido o valor recuperável, é constituída provisão para desvalorização ajustando o valor contábil líquido ao valor recuperável.

O valor recuperável de um ativo ou de determinada unidade geradora de caixa é definido como sendo o maior entre o valor em uso e o valor líquido de venda.

Na estimativa do valor em uso do ativo, os fluxos de caixa futuros estimados são descontados ao seu valor presente, utilizando uma taxa de desconto antes dos impostos que reflita o custo médio ponderado de capital para a indústria em que opera a unidade geradora de caixa. O valor líquido de venda é determinado, sempre que possível, com base em contrato de venda firme em uma transação em bases comutativas, entre partes conhecedoras e interessadas, ajustado por despesas atribuíveis à venda do ativo, ou, quando não há contrato de venda firme, com base no preço de mercado de um mercado ativo, ou no preço da transação mais recente com ativos semelhantes.

Em 31 de dezembro de 2022, a Administração da Empresa e suas controladas, através de teste de impairment, identificou que não seria necessária a constituição de qualquer provisão para desvalorização de seus ativos imobilizados.



## UHE São Simão Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis

31 de dezembro de 2022 e 2021

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### a. Composição do intangível

	Taxas anuais médias de amortização %	2022			2021		
		Custo histórico	Amortização acumulada	Valor líquido	Custo histórico	Amortização acumulada	Valor líquido
Intangível em serviço							
Software	20,00%	5.696	(3.129)	2.567	3.860	(2.070)	1.790
Direito de concessão - Outros	3,34%	1.956.384	(300.482)	1.655.902	1.956.384	(235.132)	1.721.252
CAPEX melhorias	3,51%	874.638	(89.063)	785.575	874.638	(58.155)	816.483
Intangível em curso							
Software		1.765	-	1.765	2.496	-	2.496
<b>Total intangível</b>		<b>2.838.483</b>	<b>(392.674)</b>	<b>2.445.809</b>	<b>2.837.378</b>	<b>(295.357)</b>	<b>2.542.021</b>

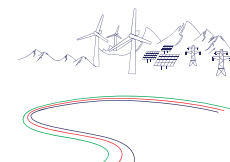
### b. Movimentação do Intangível

	Valor líquido em 31/12/2021	Adições	Amortização	Transferência AIC p/ AIS	Valor líquido em 31/12/2022
Intangível em serviço					
Software (i)	1.790	-	(1.059)	1.836	2.567
Direito de concessão - Outros (ii)	1.721.252	-	(65.349)	-	1.655.903
CAPEX melhorias (iii)	816.483	-	(30.908)	-	785.575
Intangível em curso					
Software (i)	2.496	1.104	-	(1.836)	1.764
	<b>2.542.021</b>	<b>1.104</b>	<b>(97.316)</b>	<b>-</b>	<b>2.445.809</b>
	Valor líquido em 31/12/2020	Adições	Amortização	Transferência AIC p/ AIS	Valor líquido em 31/12/2021
Intangível em serviço					
Software (i)	2.492	-	(777)	75	1.790
Direito de concessão - Outros (i)	1.760.944	24.964	(64.656)	-	1.721.252
CAPEX melhorias (ii)	788.137	57.272	(28.926)	-	816.483
Intangível em curso					
Software (i)	1.565	1.006	-	(75)	2.496
	<b>2.553.138</b>	<b>83.242</b>	<b>(94.359)</b>	<b>-</b>	<b>2.542.021</b>

(i) Referem-se aquisição de *software* e ao direito da Companhia de negociar energia elétrica no ambiente de contratação livre - ACL pelo uso de infraestrutura, originado da bifurcação requerida pelo ICPC 01 (R1), e estão registrados ao seu valor de custo.

(ii) Refere-se ao reconhecimento inicial das provisões para CAPEX melhoria tratado como intangível demonstrado na nota explicativa nº 19.

A amortização é registrada com base na vida útil estimada de cada bem, limitada ao prazo final da concessão. As taxas de amortização utilizadas são as determinadas pela ANEEL, responsável por estabelecer a vida útil dos ativos de geração do setor elétrico, e estão previstas no Manual de Controle Patrimonial do Setor Elétrico. A Administração reconhece as taxas da ANEEL adequadas para fins societários.



## UHE São Simão Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis

31 de dezembro de 2022 e 2021

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 12. Fornecedores

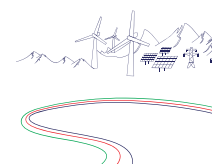
A composição da conta de fornecedores é como segue:

	Circulante		Não circulante	
	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
Encargos de uso do sistema de transmissão	23.799	21.294	-	-
Materiais e Serviços	25.854	26.863	-	-
Retenção contratual (i)	-	-	2.277	-
	<b>49.653</b>	<b>48.157</b>	<b>2.277</b>	-

- (i) Refere-se a retenção contratual de 3% dos contratos de CAPEX Melhoria – Modernização com os fornecedores GE Energias Renováveis e a Powerchina Brasil Construtora Ltda. Estes valores serão pagos após cumprimento das garantias contratuais.

### 13. Empréstimos, financiamentos e derivativos

Os empréstimos são reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, líquido dos custos incorridos na transação e são, subsequentemente, demonstrados pelo custo amortizado. Qualquer diferença entre os valores captados (líquidos dos custos da transação) e o valor total a pagar é reconhecida na demonstração do resultado durante o período em que os empréstimos estejam em aberto, utilizando o método da taxa efetiva de juros.



# UHE São Simão Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis

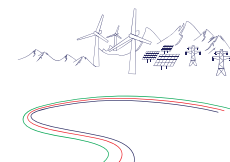
31 de dezembro de 2022 e 2021

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

A composição dos empréstimos, financiamentos e debêntures:

	31/12/2022			31/12/2021			
	Encargos	Principal	Não	Encargos	Principal	Não	
	Circulante	Circulante	Circulante	Circulante	Circulante	Circulante	
Total			Total			Total	
<b>Moeda nacional</b>							
BNP Paribas (i)	-	-	-	4.447	199.935	-	204.382
<b>Total</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>4.447</b>	<b>199.935</b>		<b>204.382</b>
<b>Moeda estrangeira</b>							
Spic Luxembourg Latin America Renewable Energy Investment Company S.À.R.L (ii)	28.289	2.594.423	-	161.590	-	2.684.402	2.845.992
<b>Total</b>	<b>28.289</b>	<b>2.594.423</b>		<b>161.590</b>		<b>2.684.402</b>	<b>2.845.992</b>
<b>Debêntures</b>							
Pentagono Trustee - 1ª Emissão Tranche 1 (iii)	4.228	-	943.017	4.129	-	890.231	894.360
Pentagono Trustee - 1ª Emissão Tranche 2 (iii)	3.425	-	199.415	2.271	-	199.096	201.367
Pentagono Trustee - 2º Emissão (iv)	13.420	-	1.095.746	12.462	-	1.031.458	1.043.920
<b>Total</b>	<b>21.073</b>		<b>2.238.178</b>	<b>18.862</b>		<b>2.120.785</b>	<b>2.139.647</b>
<b>Derivativos</b>							
Bank of America Merrill Lynch (v)	3.382	-	-	35.161	-	-	35.161
Banco Bradesco S.A. (v)	1.137	-	-	11.710	-	-	11.710
JPMorgan Chase Bank (v)	6.822	-	-	69.339	-	-	69.339
<b>Total</b>	<b>11.341</b>		<b>11.341</b>	<b>116.210</b>			<b>116.210</b>
<b>Total de dívidas</b>	<b>60.703</b>	<b>2.594.423</b>	<b>2.238.178</b>	<b>301.109</b>	<b>199.935</b>	<b>4.805.187</b>	<b>5.306.231</b>

- (i) Contratação de empréstimo ocorrido em 18 de novembro de 2019 no montante de R\$ 200.000 junto ao BNP Paribas a uma taxa fixa de 5,0405% ao ano. O contrato foi liquidado em 18 de agosto de 2022.
- (ii) Contratação de empréstimo em moeda estrangeira em 01 de novembro de 2018 junto a SPIC Luxembourg Latin America Renewable Energy Investment Company S.À.R.L, no valor de US\$ 497.235 equivalente a R\$ 1.854.575 com vencimento em 24 de outubro de 2023. Para proteção da exposição à variação cambial, a Companhia contratou na mesma data as operações de swap de forma a converter a variação cambial acrescida do spread pré-fixado de 5,8588% ao ano para pré-fixado de 11,47% ao ano junto aos bancos Bradesco e Bank of America Merrill Lynch e de 11,49% ao ano junto ao banco JP Morgan.
- (iii) 1ª Emissão de debêntures incentivada pela Lei 12.413/11 via ICVM 476 ocorrida em 13 de novembro de 2019 com rating 'BrAAA' pela Standard & Poor's, sendo a 1ª série totalizando R\$ 775.000 ao custo de IPCA + 3,54% ao ano com vencimento em 15 de novembro 2029 e 2ª série, totalizando o volume de R\$ 200.000 ao custo de CDI + 0,58% ao ano com vencimento em 15 novembro de 2024.
- (iv) 2ª. Emissão de debêntures incentivada pela Lei 12.413/11 via ICVM 476 ocorrida em 15 de outubro de 2021 com rating 'BrAAA' pela Standard & Poor's-totalizando o valor de R\$ 1.055.000 ao custo de IPCA + 5,8198% ao ano com vencimento em 15 de outubro 2036.
- (v) Contratação de operações swap conforme mencionado no item (ii).



# UHE São Simão Energia S.A.

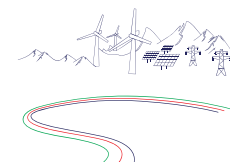
Notas explicativas às demonstrações contábeis

31 de dezembro de 2022 e 2021

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

A movimentação dos empréstimos, financiamentos e debêntures é demonstrada abaixo:

	Valor líquido em 31/12/2021	Pagamentos	Juros provisionados	Transferência	Ajuste a valor de mercado	Amortização do custo de transação	Variação monetária e cambial	Valor líquido em 31/12/2022	
<b>Circulante</b>									
Empréstimos e financiamentos									
Principal	200.000	(200.000)	-	2.620.279	-	-	(25.856)	2.594.423	
Juros	166.038	(156.660)	149.804	-	(130.893)	-	-	28.289	
Custo de transação	(65)	-	-	-	-	65	-	-	
Swap	116.209	(71.341)	73.749	-	(107.276)	-	-	11.341	
Debêntures	-	-	-	-	-	-	-	-	
Juros	18.862	(121.287)	123.498	-	-	-	-	21.073	
Custo de transação	-	-	-	(6.234)	-	6.234	-	-	
	<b>501.044</b>	<b>(549.288)</b>	<b>347.051</b>	<b>2.614.045</b>	<b>(238.169)</b>	<b>6.299</b>	<b>(25.856)</b>	<b>2.655.126</b>	
<b>Não circulante</b>									
Empréstimos e financiamentos									
Principal	2.684.402	-	-	(2.620.279)	130.893	-	(195.016)	-	
Debêntures	-	-	-	-	-	-	-	-	
Principal	2.186.641	-	-	-	-	-	111.159	2.297.800	
Custo de transação	(65.856)	-	-	6.234	-	-	-	(59.622)	
	<b>4.805.187</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>(2.614.045)</b>	<b>130.893</b>	<b>-</b>	<b>(83.857)</b>	<b>2.238.178</b>	
	<b>Valor líquido em 31/12/2020</b>	<b>Ingressos</b>	<b>Pagamentos</b>	<b>Juros provisionados</b>	<b>Transferência</b>	<b>Ajuste a valor de mercado</b>	<b>Amortização do custo de transação</b>	<b>Variação monetária e cambial</b>	<b>Valor líquido em 31/12/2021</b>
<b>Circulante</b>									
Empréstimos e financiamentos									
Principal	1.581.855	-	(1.683.702)	-	200.000	(31.869)	-	133.716	200.000
Juros	166.211	-	(265.469)	253.284	-	12.012	-	-	166.038
Custo de transação	-	-	-	-	(162)	-	97	-	(65)
Swap	61.055	-	(42.694)	23.432	-	74.416	-	-	116.209
Debêntures									
Juros	4.388	-	(38.410)	52.884	-	-	-	-	18.862
Custo de transação	-	-	-	-	(3.428)	-	3.428	-	-
	<b>1.813.509</b>	<b>-</b>	<b>(2.030.275)</b>	<b>329.600</b>	<b>196.410</b>	<b>54.559</b>	<b>3.525</b>	<b>133.716</b>	<b>501.044</b>
<b>Não circulante</b>									
Empréstimos e financiamentos									
Principal	2.663.858	-	-	-	(200.000)	(12.012)	-	232.556	2.684.402
Custo de transação	(162)	-	-	-	162	-	-	-	-
Debêntures									
Principal	1.016.386	1.055.000	-	-	-	-	-	115.255	2.186.641
Custo de transação	(17.488)	(51.796)	-	-	3.428	-	-	-	(65.856)
	<b>3.662.594</b>	<b>1.003.204</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>(196.410)</b>	<b>(12.012)</b>	<b>-</b>	<b>347.811</b>	<b>4.805.187</b>



## UHE São Simão Energia S.A.

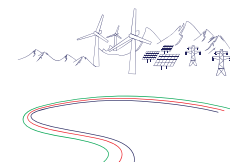
Notas explicativas às demonstrações contábeis

31 de dezembro de 2022 e 2021

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Abaixo as condições contratuais dos derivativos em 31 de dezembro de 2022, que totalizam o montante de R\$ 1.854.575:

<b>Bancos</b>	<b>Data de emissão</b>	<b>Data de vencimento</b>	<b>Valor do ingresso R\$'000</b>	<b>Ingresso US\$'000</b>	<b>Pagamento de juros</b>	<b>Taxa contratual</b>	<b>Custo ativo</b>	<b>Custo passivo</b>	<b>Fair Value</b>
Bank of America Merrill Lynch	29/10/2018	24/10/2023	371.700	100.000	Semestral	11,47%a.a.	165.577	(2.245)	163.332
Banco JP Morgan S.A.	30/10/2018	24/10/2023	1.109.875	297.235	Semestral	11,49%a.a.	487.149	(6.823)	480.326
Banco Bradesco S.A.	30/10/2018	24/10/2023	186.500	50.000	Semestral	11,47%a.a.	82.165	(1.137)	81.028
Bank of America Merrill Lynch	30/10/2018	24/10/2023	186.500	50.000	Semestral	11,47%a.a.	82.165	(1.137)	81.028
			<b>1.854.575</b>				<b>817.056</b>	<b>(11.342)</b>	<b>805.714</b>





# UHE São Simão Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis

31 de dezembro de 2022 e 2021

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Os empréstimos, financiamentos e debêntures tem seu cronograma de vencimento demonstrado abaixo:

<b>Vencimento</b>	<b>Estrangeira</b>	<b>Derivativos</b>	<b>Debêntures</b>	<b>Total</b>
Circulante				
2023	2.622.712	11.341	21.073	2.655.126
	<b>2.622.712</b>	<b>11.341</b>	<b>21.073</b>	<b>2.655.126</b>
Não Circulante				
2024	-	-	199.415	199.415
2025	-	-	-	-
2026	-	-	230.107	230.107
2027	-	-	237.069	237.069
2028 até 2032	-	-	475.842	475.842
2033 até 2037	-	-	1.095.745	1.095.745
	-	-	<b>2.238.178</b>	<b>2.238.178</b>
<b>Total</b>	<b>2.622.712</b>	<b>11.341</b>	<b>2.259.251</b>	<b>4.893.304</b>

As dívidas em moeda estrangeira foram suportadas por garantias concedidas pela Matriz. As debêntures e o empréstimo bancário com o BNP não contêm garantias atreladas a dívida.

## 13.1 Condições restritivas (covenants)

Apenas a 1ª e 2ª emissão debêntures estão sujeitos aos *covenants* financeiros, conforme o quadro a seguir:

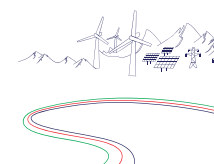
<b>Ano</b>	<b>Dívida Líquida / EBITDA</b>
2019 a 2021	4,50
2022	4,00
2023	3,75
A partir de 2024 e até a Data de Vencimento	3,50

Considera-se:

(a) "Dívida Líquida" com base nas informações financeiras anuais consolidadas da Emissora preparadas de acordo com regras expedidas pela ANEEL, (i) a soma algébrica dos empréstimos, financiamentos, instrumentos de dívida de mercado de capitais local e internacional e do saldo líquido dos derivativos da Emissora, menos (ii) as disponibilidades em caixa e aplicações financeiras;

(b) "EBITDA" (Earnings Before Interest, Tax, Depreciation and Amortization) com base nas informações financeiras anuais consolidadas da Emissora preparadas de acordo com regras expedidas pela ANEEL, o lucro da Emissora antes de juros, tributos, amortização e depreciação ao longo dos últimos 12 (doze) meses acrescidos do resultado não operacional no período;

Os *covenants* financeiros foram cumpridos conforme as exigências demonstradas acima.



# UHE São Simão Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis

31 de dezembro de 2022 e 2021

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

O índice Dívida Líquida / EBITDA em 31 de dezembro de 2022 ficou em 3,26, abaixo do limite estabelecido nas escrituras da 1ª e 2ª emissão de debêntures da Companhia de 4,00x para o ano de 2022.

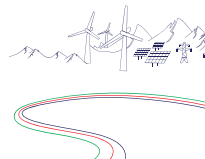
## 14. Arrendamentos

A Companhia realiza a avaliação, na data de início de cada contrato, se esse contrato apresenta características de arrendamento (Baseado no CPC 06) e aplica uma abordagem única de reconhecimento e mensuração, exceto para arrendamentos de curto prazo e de ativos de valor individual menor que US\$ 5.000/ano. Direito de uso de arrendamentos: Os direitos de uso de arrendamentos, inicialmente, compreendem o passivo de arrendamento acrescido dos pagamentos antecipados. Esses ativos são depreciados com base na vigência dos contratos de arrendamento. Arrendamentos a pagar: Os arrendamentos a pagar são inicialmente mensurados ao valor presente dos fluxos de pagamentos futuros, descontado pela taxa incremental de financiamento, uma vez que a taxa de juros implícita no arrendamento não é de fácil determinação. O fluxo de pagamentos futuros compreende pagamentos fixos atualizados por índice ou taxa. Posteriormente, o passivo de arrendamento é mensurado pelo custo amortizado utilizando-se o método de taxa de juros efetiva, e remensurado (com correspondente ajuste no direito de uso relacionado) quando há modificação, mudança no prazo do arrendamento, alteração nos pagamentos futuros motivada, por exemplo, por atualizações monetárias, ou alteração na avaliação de uma opção de compra do ativo subjacente. Os pagamentos variáveis de arrendamento que não dependem de um índice ou taxa são reconhecidos como despesas no período em que ocorrem. Adicionalmente, a Companhia aplica a isenção de reconhecimento de arrendamentos de curto prazo, ou seja, arrendamentos de ativos cujo prazo de arrendamento seja igual ou inferior a 12 meses a partir da data de início, e de ativos de baixo valor individual, os quais são reconhecidos como despesa ao longo do prazo do arrendamento.

Em decorrência da adoção do CPC 06 (R2) a partir de 1º de janeiro de 2019, a Companhia efetuou o registro dos montantes a pagar do contrato de aluguel conforme nota explicativa nº 9 e demonstrado abaixo:

	<u>31/12/2021</u>	<u>Correção contratual</u>	<u>Atualização financeira</u>	<u>Pagamentos</u>	<u>31/12/2022</u>
Alugueis de imóveis	29.834	1.486	-	(5.068)	26.252
(-) Ajuste a valor presente	(6.750)	(292)	1.955	-	(5.088)
<b>Total</b>	<b><u>23.084</u></b>	<b><u>1.194</u></b>	<b><u>1.955</u></b>	<b><u>(5.068)</u></b>	<b><u>21.165</u></b>
Circulante	3.097				3.586
Não Circulante	19.987				17.579
<b>Total</b>	<b><u>23.084</u></b>				<b><u>21.165</u></b>

	<u>31/12/2020</u>	<u>Correção contratual</u>	<u>Atualização financeira</u>	<u>Pagamentos</u>	<u>31/12/2021</u>
Alugueis de imóveis	29.584	4.590	-	(4.340)	29.834
(-) Ajuste a valor presente	(7.601)	(1.051)	1.902	-	(6.750)
<b>Total</b>	<b><u>21.983</u></b>	<b><u>3.539</u></b>	<b><u>1.902</u></b>	<b><u>(4.340)</u></b>	<b><u>23.084</u></b>
Circulante	2.402				3.097
Não Circulante	19.581				19.987
<b>Total</b>	<b><u>21.983</u></b>				<b><u>23.084</u></b>



# UHE São Simão Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis

31 de dezembro de 2022 e 2021

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

## 15. Impostos a recolher

As receitas de vendas de energia elétrica, bem como as demais receitas operacionais da Companhia, referentes ao contrato de concessão, estão sujeitas aos seguintes impostos e contribuições, pelas seguintes alíquotas básicas:

- Programa de Integração Social (PIS): 1,65% (regime não cumulativo);
- Contribuição para Financiamento da Seguridade Social (COFINS): 7,60% (regime não cumulativo);

Esses tributos são deduzidos das receitas operacionais da Companhia, as quais estão apresentadas na demonstração de resultado pelo seu valor líquido. Os créditos de PIS e COFINS não cumulativos, sobre custos e despesas operacionais, são apresentados como redutores destes grupos de contas nas demonstrações contábeis.

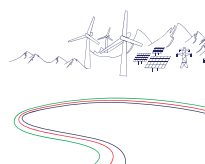
A composição dos impostos a recolher nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021 se encontra disposta abaixo:

	31/12/2022	31/12/2021
PIS a recolher	572	1.869
COFINS a recolher	2.634	8.575
IRPJ corrente a recolher	100.417	13.614
CSLL corrente a recolher	30.474	34.053
Outros tributos	3.044	816
	<b>137.142</b>	<b>58.927</b>

## 16. Encargos setoriais

Os encargos setoriais são todos criados por leis aprovadas pelo Congresso Nacional para viabilizar a implantação de políticas públicas no setor elétrico brasileiro. Seus valores constam de resoluções ou despachos da ANEEL e são recolhidos por meio da conta de energia. Cada um dos encargos possui objetivos predefinidos.

	Saldo em 31/12/2021	Adições	Atualização Monetária	Pagamentos	Saldo em 31/12/2022
P&D - Pesquisa e Desenvolvimento	15.551	4.132	830	-	20.513
P&D - Pesquisa e Desenvolvimento - CDE	277	1.770	-	(1.741)	306
FNDCT - Fundo Nacional de Desenvolvimento Energético	922	5.903	-	(5.804)	1.021
MME - Ministério de Minas e Energia	227	2.952	-	(2.924)	255
TFSEE - Taxa de Fiscalização do Setor Elétrico	393	4.989	-	(4.944)	438
CFURH - Contribuição Financeira para Utilização dos Recursos Hídricos	5.263	47.750	-	(44.326)	8.687
	<b>22.633</b>	<b>67.496</b>	<b>830</b>	<b>(59.739)</b>	<b>31.220</b>
Circulante	22.633				31.220
Total	<b>22.633</b>				<b>31.220</b>



# UHE São Simão Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis

31 de dezembro de 2022 e 2021

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

## 17. Provisões

Provisões são reconhecidas quando a Companhia tem uma obrigação presente (legal ou não formalizada) em consequência de um evento passado, é provável que benefícios econômicos sejam requeridos para liquidar a obrigação e uma estimativa confiável do valor da obrigação possa ser feita. Quando a Companhia espera que o valor de uma provisão seja reembolsado, no todo ou em parte, por exemplo, por força de um contrato de seguro, o reembolso é reconhecido como um ativo separado, mas apenas quando o reembolso for praticamente certo. A despesa relativa a qualquer provisão é apresentada na demonstração do resultado, líquida de qualquer reembolso.

### Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas

Provisões são constituídas para todas as contingências referentes a processos judiciais para os quais é provável que uma saída de recursos seja feita para liquidar a contingência/obrigação e uma estimativa razoável possa ser feita. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados externos. As provisões são revisadas e ajustadas para levar em conta alterações nas circunstâncias, tais como prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais.

As provisões são mensuradas pelo valor presente dos gastos que devem ser necessários para liquidar a obrigação, usando uma taxa antes dos efeitos tributários, a qual reflita as avaliações atuais de mercado do valor do dinheiro no tempo e dos riscos específicos da obrigação. O aumento da obrigação em decorrência da passagem do tempo é reconhecido como despesa financeira.

### 17.1 Provisões para contingências

#### 17.1.1 Risco provável

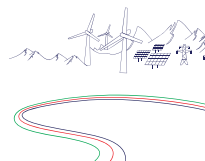
	<u>31/12/2022</u>	<u>31/12/2021</u>
Trabalhistas	197	-
Ambientais	55	52
	<u>252</u>	<u>52</u>

### **Reclamação Trabalhista - 1001360-25.2020.5.02.0016 e 0010427-86.2022.5.03.0063**

A Companhia está no polo passivo de duas reclamações trabalhistas ajuizada por ex-funcionários.

### **Ação Civil Pública (ACP) - 9519-51.2012.4.01.3803**

Trata-se de Ação Civil Pública proposta em 2012 pelo Ministério Público Federal (MPF) inicialmente em face da antiga concessionária (CEMIG) e de suposto ocupante irregular, de área afetada pela concessão da Usina. Em resumo, pretende o MPF que a área onde foi construída uma benfeitoria, sem qualquer autorização, seja desocupada e ambientalmente recuperada. O MPF requereu o pagamento de R\$ 30, a título de danos morais coletivos (Pedido 1), e calculou provisoriamente o valor referente à recuperação ambiental em R\$ 30 (Pedido 2). A UHE São Simão Energia S.A. foi incluída no polo



## UHE São Simão Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis

31 de dezembro de 2022 e 2021

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

passivo em 2020 por ter sucedido a CEMIG nas obrigações atinentes à preservação da área de concessão. O prognóstico de perda do processo judicial quanto ao pedido dos danos morais coletivos (Pedido 1) é possível, tendo em vista que a Companhia não deu causa ao dano. Quanto ao pedido de recuperação ambiental da área (Pedido 2), o prognóstico de perda é provável. Neste momento, o processo encontra-se suspenso, aguardando a definição sobre a área efetivamente ocupada.

### 17.1.2 Risco possível

	Possível	
	31/12/2022	31/12/2021
Trabalhistas	-	125
Cíveis	309	253
Fiscais	22.792	15.602
Ambientais	55	51
	<b>23.156</b>	<b>16.031</b>

### Ação Anulatória (IPTU) - 5588271-16.2019.8.09.0173

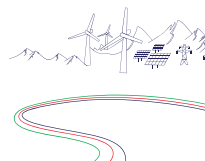
A Companhia recebeu uma notificação de IPTU referente ao ano de 2012 por parte da autoridade fiscal municipal de São Simão/GO, no valor de R\$5.775. A Companhia ajuizou, em 7 de outubro de 2019, uma ação anulatória de débito fiscal mediante apresentação de carta fiança para garantir o juízo, e com pedido liminar para suspender a execução da dívida tributária, que foi concedida pelo juiz de primeira instância em 11 de outubro de 2019.

Em 24.03.2022, proferida sentença julgando a ação integralmente procedente para declarar a inexistência da cobrança do IPTU de 2018 em diante. O Município interpôs Recurso de Apelação, tendo sido apresentada Contrarrazões pela UHESS em 18.11.22. Atualmente, aguarda-se remessa dos autos ao TJ/GO para julgamento. O valor envolvido (atualizado) é de R\$ 22.792.

## 18. Impostos diferidos

A composição dos impostos diferidos passivos em 31 de dezembro de 2022, referem-se a diferenças temporárias e são demonstradas a seguir:

	31/12/2022	31/12/2021
IRPJ	367.423	311.483
CSLL	132.272	112.134
PIS	-	412
COFINS	-	1.897
	<b>499.695</b>	<b>425.926</b>



## UHE São Simão Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis

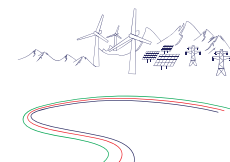
31 de dezembro de 2022 e 2021

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

A composição dos impostos diferidos sobre o lucro em 31 de dezembro de 2022, é como segue:

Natureza dos Cálculos	Ativo Não Circulante		Passivo Não Circulante		Resultado		Patrimônio Líquido	
	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021	2022	2021	31/12/2022	31/12/2021
<b>Diferenças Temporárias</b>								
Adições temporárias	6.036	5.391	-	-	646	2.600	-	-
Ativo financeiro (i)	-	-	590.914	456.925	(133.989)	(223.002)	-	-
Instrumentos financeiros - Swap	13.632	13.565	-	-	67	(2.257)	-	-
Instrumentos financeiros - Swap resultados abrangentes	-	-	26.250	59.642	-	-	(33.392)	58.406
Debêntures	91.052	53.258	-	-	37.794	39.187	-	-
Amortização Capex Melhorias	6.749	20.736	-	-	(13.987)	9.474	-	-
Outras	-	-	-	2.309	-	-	-	-
<b>Total Diferenças Temporárias</b>	<b>117.469</b>	<b>92.950</b>	<b>617.164</b>	<b>518.876</b>	<b>(109.469)</b>	<b>(173.998)</b>	<b>(33.392)</b>	<b>58.406</b>
<b>Total bruto</b>	<b>117.469</b>	<b>92.950</b>	<b>617.164</b>	<b>518.876</b>	<b>(109.469)</b>	<b>(173.998)</b>	<b>(33.392)</b>	<b>58.406</b>
Compensação entre Ativos e Passivos Diferidos	(117.469)	(43.947)	(117.469)	(43.947)				
<b>Total</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>499.695</b>	<b>425.926</b>				

(i) O valor de base do Ativo financeiro é apresentado pelo líquido de PIS e COFINS diferidos e demonstrado na nota explicativa nº 6.



# UHE São Simão Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis

31 de dezembro de 2022 e 2021

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

## 19. CAPEX melhorias

As provisões constituídas como CAPEX melhoria são compostas dos fluxos de pagamentos futuros, trazidos a valor presente, dos gastos estimados com os investimentos que serão aplicados na usina São Simão pelos próximos 10 anos como forma de modernização da usina hidrelétrica de modo a manter a garantia física conforme contrato de concessão.

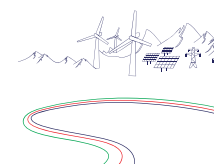
A partir da aprovação do projeto de modernização, a Companhia adotou o CPC 25 para controle das provisões para melhoria em CAPEX que serão realizadas nos próximos anos. Estes gastos estão previstos no contrato de concessão assinado em 27 de setembro de 2017.

No dia 20 de dezembro de 2021 a Companhia assinou o contrato número 22842 referentes ao plano de modernização das unidades geradoras da UHE São Simão. As empresas que executarão a modernização das unidades geradoras serão a GE Energias Renováveis e a Powerchina Brasil Construtora Ltda., com previsão de conclusão em 2029 e investimentos de R\$ 795.902. As garantias previstas em contrato são: “PCG (Parent Company Guarantee)”, “Performance Securities” (Garantia no valor de 10%, referente à cada seção e com vigência até a entrada em operação) e “Warranty Securities” (Garantia no valor de 5%, referente à cada seção e com vigência desde a entrada em operação até o período final da garantia técnica).

No reconhecimento inicial foram estimados os fluxos de pagamentos futuros e trazidos a valor presente e seu valor líquido contabilizado no intangível conforme nota explicativa nº 11 e demonstrado abaixo:

	<u>31/12/2021</u>	<u>Atualização financeira</u>	<u>Pagamentos</u>	<u>31/12/2022</u>
Provisão CAPEX melhorias	1.140.676	-	(140.536)	1.000.140
(-) Ajuste a valor presente	(263.220)	68.493	-	(194.727)
<b>Total</b>	<b>877.456</b>	<b>68.493</b>	<b>(140.536)</b>	<b>805.413</b>
Circulante	89.903			141.977
Não Circulante	787.553			663.436
<b>Total</b>	<b>877.456</b>			<b>805.413</b>

	<u>31/12/2020</u>	<u>Adições</u>	<u>Atualização financeira</u>	<u>Pagamentos</u>	<u>31/12/2021</u>
Provisão CAPEX melhorias	1.108.911	98.910	-	(67.145)	1.140.676
(-) Ajuste a valor presente	(287.668)	(41.638)	66.086	-	(263.220)
<b>Total</b>	<b>821.243</b>	<b>57.272</b>	<b>66.086</b>	<b>(67.145)</b>	<b>877.456</b>
Circulante	99.336				89.903
Não Circulante	721.907				787.553
<b>Total</b>	<b>821.243</b>				<b>877.456</b>





## UHE São Simão Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis

31 de dezembro de 2022 e 2021

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 20. Patrimônio líquido

#### a. Capital social

Em 31 de dezembro de 2022, o capital social autorizado da Companhia é de R\$2.912.000, representado por 2.912.000 ações ordinárias, totalmente subscrito e integralizado em moeda corrente nacional, no valor nominal de R\$1,00 (um real) cada uma.

#### b. Reservas

	<u>31/12/2022</u>	<u>31/12/2021</u>
<b>Lucro a ser destinado:</b>		
Lucro líquido apurado no exercício	607.113	715.962
Lucro líquido ajustado	607.113	715.962
Constituição da reserva legal - 5%	(30.356)	(35.798)
	<u>576.757</u>	<u>680.164</u>
<b>Destinação do lucro:</b>		
Dividendos	144.189	170.041
Reserva de lucros	432.568	510.123
	<u>576.757</u>	<u>680.164</u>

Conforme estabelecido no contrato social da Companhia, o lucro líquido apurado em cada exercício será deduzido, antes de qualquer destinação, de prejuízos acumulados e destinado sucessivamente e na seguinte ordem:

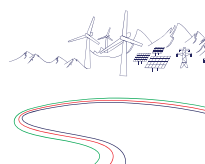
- (i) 5% serão aplicados na constituição da Reserva Legal que não excederá 20% do Capital social;
- (ii) 25% serão destinados ao pagamento de dividendos;
- (iii) o saldo remanescente, após atendidas as disposições anteriores, terá a destinação determinada pela Assembleia Geral.

O saldo de dividendos aberto por acionista é composto conforme abaixo:

<b>Acionistas</b>	<b>% Participação</b>	<b>31/12/2022</b>	<b>31/12/2021</b>
SPIC Brasil Participações S.A.	51%	73.537	86.721
ZHEJIANG Energy Brazil holding Limited	35%	50.466	59.514
ZLCFB - Hong Kong international investment	7%	10.093	11.903
CPD Energy investment Co. limited	7%	10.093	11.903
		<u>144.189</u>	<u>170.041</u>

#### c. Outros resultados abrangentes

O *hedge* de fluxo de caixa corresponde à parcela efetiva do ganho ou da perda acumulado resultante de variações no valor justo de instrumentos de *hedge* contratados para fins de *hedge* de fluxo de caixa. Os ganhos ou as perdas acumuladas resultantes de variações no valor justo de instrumentos de *hedge*, reconhecidos e acumulados na rubrica "*Hedge* de fluxo de caixa", serão reclassificados para o resultado somente quando a transação objeto de *hedge* impacta o resultado ou é incluída como ajuste do item não financeiro objeto de *hedge*, de acordo com a política contábil aplicável.





# UHE São Simão Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis

31 de dezembro de 2022 e 2021

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

## 21. Resultado por ação

O objetivo do cálculo do resultado por ação é de permitir comparações de desempenho entre diferentes companhias no mesmo período, bem como para a mesma companhia em períodos diferentes.

Para o cálculo do resultado básico por ação, a Companhia considerou a atual composição de ações ordinárias também para o exercício comparativo, conforme requerido pelo Pronunciamento Técnico CPC 41. Assim, tanto o numerador (lucro líquido do exercício) quanto o denominador (quantidade de ações) estão em bases comparáveis.

O resultado diluído por ação é calculado mediante ao ajuste da quantidade média ponderada de ações em circulação pelos instrumentos potencialmente conversíveis em ações. A Companhia não possui instrumento potenciais diluidores do resultado por ação, dessa forma em 31 de dezembro de 2022 e 2021, não temos diferenças entre o resultado básico e diluído por ação.

A tabela a seguir apresenta o lucro básico e diluído por ação para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021:

	2022	2021
Lucro líquido do exercício	607.113	715.962
Denominador (em milhares de ações)		
Número de ações	2.912.000	2.912.000
Lucro básico e diluído por ação (em reais - R\$)	0,2085	0,2459

## 22. Receita operacional líquida

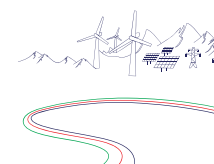
As receitas são mensuradas pelo valor justo da contraprestação recebida ou a receber. A receita é reconhecida em bases mensais e quando existe evidência convincente de que houve: (i) a identificação dos direitos e obrigações do contrato com o cliente; (ii) a identificação da obrigação de desempenho presente no contrato; (iii) a determinação do preço para cada tipo de transação; (iv) a alocação do preço da transação às obrigações de desempenho estipuladas no contrato; e (v) o cumprimento das obrigações de desempenho do contrato. Uma receita não é reconhecida se há uma incerteza significativa na sua realização.

A receita de energia é reconhecida no resultado de acordo com as regras do mercado de energia e contrato de concessão. A receita de juros é reconhecida pelo método linear com base no tempo e na taxa de juros efetiva sobre o montante do principal em aberto, sendo a taxa de juros efetiva aquela que desconta exatamente os recebimentos de caixa futuros estimados durante a vida estimada do ativo financeiro em relação ao valor contábil líquido inicial desse ativo.

Os principais critérios de reconhecimento e mensuração estão apresentados a seguir:

a) Suprimento de energia elétrica: A receita é reconhecida com base na energia assegurada e com tarifas especificadas nos termos dos contratos de fornecimento. No Ambiente de Contratação Livre - ACL, a comercialização de energia elétrica ocorre por meio de livre negociação de preços e condições entre as partes, por meio de contratos bilaterais.

b) Energia de curto prazo: A receita é reconhecida pelo valor justo da contraprestação a receber no momento em que o excedente de energia produzido, após a alocação de energia no MRE, é comercializado no âmbito da CCEE. A contraprestação corresponde é a multiplicação da quantidade de energia vendida pelo PLD (Preço de Liquidação das Diferenças).



# UHE São Simão Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis

31 de dezembro de 2022 e 2021

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

c) Receita de atualização do ativo financeiro: A receita é reconhecida pelo valor justo do fluxo de recebimento da bonificação de outorga e atualizada mensalmente pelo IPCA.

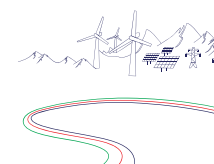
d) Receita de O&M – Operação e Manutenção e CAPEX melhorias: A receita é reconhecida pelo valor justo do fluxo de recebimento para suprir os gastos com a operação e manutenção garantido pelo recebimento da RAG e atualizado mensalmente pelo IPCA.

	<u>2022</u>	<u>2021</u>
Suprimento mercado livre	450.207	401.098
Energia de curto prazo	15.533	31.781
Receita RBO	1.118.263	1.291.098
Receita de O&M	548.167	522.059
Outras receitas operacionais	732	3.273
<b>Receita operacional bruta</b>	<b><u>2.132.902</u></b>	<b><u>2.249.309</u></b>
(-) Deduções à receita operacional		
ICMS	(89)	(129)
PIS/COFINS	(197.279)	(207.961)
	<b><u>(197.368)</u></b>	<b><u>(208.090)</u></b>
Encargos do consumidor		
P&D	(14.757)	(13.554)
TFSEE	(4.989)	(4.897)
CFURH	(47.750)	(31.242)
	<b><u>(67.496)</u></b>	<b><u>(49.693)</u></b>
<b>Total deduções da receita operacional</b>	<b><u>(264.864)</u></b>	<b><u>(257.783)</u></b>
<b>Receita operacional líquida</b>	<b><u>1.868.038</u></b>	<b><u>1.991.526</u></b>

## 23. Gastos

	<u>2022</u>			<u>2021</u>		
	<u>De</u>	<u>Gerais e</u>		<u>De</u>	<u>Gerais e</u>	
	<u>operação</u>	<u>Adm.</u>	<u>Total</u>	<u>operação</u>	<u>Adm.</u>	<u>Total</u>
Energia elétrica comprada para revenda	6.209	-	6.209	12.673	-	12.673
Encargos de uso do sistema de distribuição	234.345	-	234.345	204.460	-	204.460
Pessoal e Administradores	31.057	45.593	76.650	26.482	46.706	73.188
Material	3.286	598	3.884	1.035	336	1.371
Serviços de terceiros	21.219	32.166	53.385	12.889	30.084	42.973
Depreciação	(409)	3.164	2.755	(3.208)	569	(2.639)
Amortização	96.458	858	97.316	93.741	2.709	96.450
Provisões cíveis, fiscais e trabalhistas	35	128	163	-	-	-
Aluguéis e arrendamentos (i)	689	1.628	2.317	473	1.022	1.495
Outras	6.010	6.274	12.284	5.138	6.272	11.410
Recuperação de custos - Extensão da Outorga	(2.309)	-	(2.309)	(22.655)	-	(22.655)
<b>Total</b>	<b><u>396.590</u></b>	<b><u>90.409</u></b>	<b><u>486.999</u></b>	<b><u>331.028</u></b>	<b><u>87.698</u></b>	<b><u>418.726</u></b>

i) Referem-se a gastos com aluguéis de máquinas e equipamentos para serviços de manutenções gerais e aluguéis com baixo valor e fora do escopo do CPC 06 – Arrendamentos.



## UHE São Simão Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis

31 de dezembro de 2022 e 2021

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 24. Resultado financeiro

	<u>2022</u>	<u>2021</u>
Receitas financeiras		
Juros e variações monetárias		
Renda de aplicações financeiras	73.385	25.499
Multa e juros s/ energia vendida	199	705
Descontos Obtidos	148	150
Variação monetária	1.358	454
Outros juros e variações monetárias	4	-
(-) Tributos sobre Receitas financeiras	<u>(3.492)</u>	<u>(1.245)</u>
<b>Receitas financeiras total</b>	<b><u>71.601</u></b>	<b><u>25.563</u></b>
Despesas financeiras		
Encargos de dívida		
Empréstimos e financiamentos	(223.812)	(276.813)
Debêntures	(129.731)	(56.312)
AVP - Ajuste a valor presente	(70.447)	(67.987)
Atualização P&D	(830)	(342)
Variação monetária	(111.159)	(115.255)
Outras despesas financeiras	<u>(847)</u>	<u>(815)</u>
<b>Despesas financeiras total</b>	<b><u>(536.826)</u></b>	<b><u>(517.524)</u></b>
Variação cambial líquida		
Variação cambial	4	(15)
<b>Total variação monetária/cambial líquida</b>	<b><u>4</u></b>	<b><u>(15)</u></b>
<b>Total resultado financeiro</b>	<b><u>(465.221)</u></b>	<b><u>(491.976)</u></b>

### 25. Imposto de renda e contribuição social

#### Imposto de renda e contribuição social – correntes

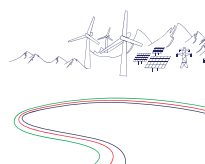
Ativos e passivos tributários correntes são mensurados ao valor recuperável esperado ou a pagar para as autoridades fiscais. As alíquotas de imposto e as leis tributárias usadas para calcular o montante são aquelas que estão em vigor na data do balanço.

#### Impostos diferidos

Imposto diferido é gerado por diferenças temporárias na data do balanço entre as bases fiscais de ativos e passivos e seus valores contábeis.

Impostos diferidos passivos são reconhecidos para todas as diferenças tributárias temporárias.

Impostos diferidos ativos são reconhecidos para todas as diferenças temporárias dedutíveis, créditos e perdas tributários não utilizados, na extensão em que seja provável que o lucro tributável esteja disponível para que as diferenças temporárias dedutíveis possam ser realizadas, e créditos e perdas tributários não utilizados possam ser utilizados.



# UHE São Simão Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis

31 de dezembro de 2022 e 2021

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

O valor contábil dos impostos diferidos ativos é revisado em cada data do balanço e baixado na extensão em que não é mais provável que lucros tributáveis estarão disponíveis para permitir que todo ou parte do ativo tributário diferido venha a ser utilizado. Impostos diferidos ativos baixados são revisados a cada data do balanço e são reconhecidos na extensão em que se torna provável que lucros tributáveis futuros permitirão que os ativos tributários diferidos sejam recuperados.

Impostos diferidos ativos e passivos são mensurados nas alíquotas de imposto que é esperada de ser aplicável no ano em que o ativo será realizado ou o passivo liquidado, com base nas alíquotas de imposto (e legislação tributária) que foram promulgadas na data do balanço.

Impostos diferidos ativos e passivos são apresentados líquidos se existe um direito legal ou contratual para compensar o ativo fiscal contra o passivo fiscal, e os impostos diferidos são relacionados à mesma entidade tributada e sujeitos à mesma autoridade tributária.

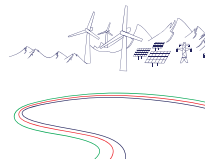
## Incerteza sobre tratamento de tributos sobre o lucro

A Interpretação do ICPC 22 determina que é necessário avaliar se é provável que a autoridade fiscal aceitará o tratamento fiscal escolhido pela entidade: (i) se sim, a mesma deve reconhecer o valor nas demonstrações financeiras, conforme apuração fiscal, e considerar a divulgação de informações adicionais sobre a incerteza do tratamento fiscal escolhido; (ii) se não, a entidade deve reconhecer um valor diferente em suas demonstrações financeiras em relação à apuração fiscal de forma a refletir a incerteza do tratamento fiscal escolhido.

Para as posições fiscais sobre as quais há incerteza no seu tratamento, a Companhia conclui que seja provável que as mesmas sejam contempladas na jurisprudência tributária sendo que, por essa razão, a Companhia entende que esta interpretação não gerou efeitos relevantes nas demonstrações contábeis.

A conciliação da despesa com imposto de renda e contribuição social calculada pela aplicação das alíquotas fiscais combinadas debitadas em resultado é demonstrada como segue:

	<u>2022</u>	<u>2021</u>
Imposto de renda (25%) e Contribuição social (9%)	<b>308.705</b>	<b>364.862</b>
IRPJ - Corrente	145.889	139.414
CSLL - Corrente	53.347	51.450
IRPJ - Diferido	80.492	127.940
CSLL - Diferido	28.977	46.058
	<u><b>308.705</b></u>	<u><b>364.862</b></u>



# UHE São Simão Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis

31 de dezembro de 2022 e 2021

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Composição da alíquota efetiva:

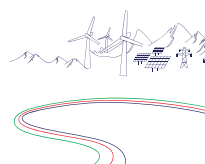
	IRPJ / CSLL	
	2022	2021
Lucro antes dos tributos sobre o Lucro	915.818	1.080.824
Alíquota	34%	34%
<b>IRPJ e CSLL</b>	<b>(311.378)</b>	<b>(367.480)</b>
Ajustes para refletir a alíquota efetiva		
IRPJ e CSLL sobre adições e exclusões permanentes		
Adições permanentes	(68)	(43)
Doações	(1.063)	(1.470)
Gratificação	(799)	(672)
Adições temporárias	(480)	(2.409)
Ativo financeiro	(13.577)	(21.945)
CPC 06 - Arrendamentos	(166)	(191)
Swap	(100.237)	116.566
Capex melhoria	13.986	(9.475)
Realização receita (ACR)	(419.805)	(379.228)
Variação cambial ativa (realizada e não realizada)	186.017	152.218
Variação cambial passiva (realizada e não realizada)	(110.920)	(276.751)
Receita RBO/O&M	566.586	616.473
Realização dívida	73.432	92.252
Juros - empréstimos e financiamentos	(48.357)	(82.028)
Variação monetária - Debêntures	(37.794)	(39.187)
Extensão da concessão	785	7.703
Outros		
Incentivos fiscais		
Lei Rouanet	3.125	3.803
Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação – PD&I	1.595	628
PAT - Programa de Alimentação do Trabalhador	59	348
Adicional (10%)	24	24
IRPJ e CSLL de exercícios Anteriores	(202)	-
<b>Despesa de IRPJ e CSLL</b>	<b>(199.236)</b>	<b>(190.864)</b>
<b>Alíquota efetiva</b>	<b>-21,75%</b>	<b>-17,66%</b>

## 26. Instrumentos financeiros e mensuração do valor justo

### Classificação e mensuração

O CPC 48 apresenta uma abordagem de classificação e mensuração de ativos financeiros que refletem suas características de fluxo de caixa e o modelo de negócios que os ativos são administrados.

O pronunciamento estabelece para ativos financeiros três categorias de classificação e mensuração: (i) mensurados ao custo amortizado; (ii) mensurados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes (VJORA); e (iii) mensurados ao valor justo por meio do resultado (VJR). A Companhia classifica os ativos financeiros como custo amortizado, valor justo por meio do resultado e valor justo por meio de outros resultados abrangentes.





## UHE São Simão Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis

31 de dezembro de 2022 e 2021

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### Redução ao valor recuperável

De acordo com o CPC 48, as provisões para perdas esperadas serão mensuradas em uma das seguintes bases: (i) Perdas de crédito esperadas para 12 meses, ou seja, perdas de crédito que resultam de possíveis eventos de inadimplência dentro de 12 meses após a data base; e (ii) Perdas de crédito esperadas para a vida inteira, ou seja, perdas de crédito que resultam de todos os possíveis eventos de inadimplência ao longo da vida esperada de um instrumento financeiro. A norma também propõe a aplicação do expediente prático para os ativos financeiros que não possuem componentes de financiamento significativos, com uma abordagem simplificada cuja perda esperada será realizada com uma matriz por idade de vencimento das contas a receber.

A Companhia após uma análise de crédito de seus clientes, não reconhece perdas esperadas no período, pois de acordo com sua avaliação além do risco associado ser baixo, não há históricos de perda.

O CPC 48 exige que a Companhia assegure que as relações de contabilidade de hedge estejam alinhadas com os objetivos e estratégias de gestão de risco estabelecidas pela Administração, aplicando uma abordagem mais qualitativa e prospectiva para avaliar a efetividade do hedge. A nova norma vem introduzir um modelo menos restritivo ao hedge, exigindo uma relação econômica entre o item coberto e o instrumento de hedge em que o índice de cobertura seja o mesmo que aplicado pela entidade para a gestão de risco.

### Contabilização de hedge

A Companhia designa certos instrumentos de hedge, incluindo derivativos, relacionados a risco com moeda estrangeira, como hedge de fluxo de caixa.

No início da operação de hedge, a Companhia documenta a relação entre o instrumento de hedge e o item objeto de hedge com seus objetivos na gestão de riscos e sua estratégia para assumir variadas operações. Adicionalmente, a Companhia avalia se o instrumento de hedge usado em uma relação de hedge é altamente efetivo na compensação das mudanças de valor justo ou fluxo de caixa do item objeto de hedge, atribuível ao risco sujeito a hedge.

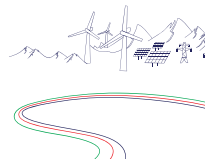
A nota explicativa nº 13 traz maiores detalhes sobre o valor justo dos instrumentos derivativos utilizados para fins de hedge.

### Hedges de fluxo de caixa

A parcela efetiva das mudanças no valor justo dos derivativos que for designada e qualificada como hedge de fluxo de caixa é reconhecida em outros resultados abrangentes e acumulada na rubrica “Reserva de hedge de fluxo de caixa”. Os ganhos ou as perdas relacionadas à parte inefetiva são reconhecidos imediatamente no resultado na rubrica “Outros ganhos e perdas” no resultado financeiro.

Os valores anteriormente reconhecidos em outros resultados abrangentes e acumulados no patrimônio líquido são reclassificados para o resultado no período em que o item objeto de hedge afeta o resultado, na mesma rubrica da demonstração do resultado em que tal item é reconhecido.

A contabilização de hedge é descontinuada quando a Companhia cancela a relação de hedge, o instrumento de hedge vence ou é vendido, rescindido ou executado, ou não se qualifica mais como contabilização de hedge. Quaisquer ganhos ou perdas reconhecidas em outros resultados abrangentes



e acumulados no patrimônio naquela data permanecem no patrimônio e são reconhecidos quando a transação prevista for finalmente reconhecida no resultado. Quando não se espera mais que a transação prevista ocorra, os ganhos ou as perdas acumulados e diferidos no patrimônio líquido são reconhecidos imediatamente no resultado.

A Companhia apresenta exposição aos seguintes riscos advindos do uso de instrumentos financeiros:

- Risco de crédito;
- Risco de taxa de juros;
- Risco de taxa de câmbio;
- Risco de liquidez.

As políticas de gerenciamento de risco da Companhia são estabelecidas para identificar e analisar os riscos avaliados pela Administração, para definir limites e controles de riscos apropriados, e para monitorar riscos e aderência aos limites. As políticas e sistemas de gerenciamento de riscos são revisados frequentemente para refletir mudanças nas condições de mercado e nas atividades da Companhia. A Companhia, por meio de suas normas e procedimentos de treinamento e gerenciamento, objetiva desenvolver um ambiente de controle disciplinado e construtivo, no qual todos os colaboradores entendam os seus papéis e obrigações.

*a) Risco de crédito*

O risco surge de a possibilidade da Companhia vir a incorrer em perdas resultantes da dificuldade de recebimento de valores faturados a seus clientes. Este risco é avaliado pela Administração com base nos riscos de mercado e operacionais.

*b) Risco de taxa de juros*

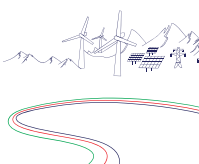
Este risco é oriundo da possibilidade de a Companhia vir a incorrer em perdas por conta de flutuações nas taxas de juros que aumentem as despesas financeiras relativas a seus empréstimos e financiamentos.

*c) Risco de taxa de câmbio*

Risco quanto à variação das taxas de câmbio dos empréstimos em moeda estrangeira tomado pela Companhia. A Companhia contratou uma operação de Swap de moeda para eliminar as flutuações na moeda estrangeira (USD).

*d) Risco de liquidez*

Este risco é oriundo da possibilidade de a Companhia vir a encontrar dificuldades em cumprir com as obrigações associadas com seus passivos financeiros que são liquidados com pagamentos à vista ou com outro ativo financeiro, em especial com quando da liquidação de seus empréstimos e financiamentos, que ocorrerão a curto prazo. A abordagem da Administração é de garantir, o máximo possível, que sempre tenha liquidez suficiente para cumprir com suas obrigações ao vencerem, sob condições normais, sem causar perdas inaceitáveis ou com risco de prejudicar a reputação da Companhia.





# UHE São Simão Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis

31 de dezembro de 2022 e 2021

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

A tabela abaixo apresenta informações sobre os vencimentos futuros de compromissos contratuais dos passivos financeiros da Companhia:

	31/12/2022				Total	31/12/2021
	De 1 a 3 meses	De 3 meses a 1 ano	De 1 a 5 anos	Acima de 5 anos		Total
<b>Passivos Financeiros</b>						
Fornecedores	49.653	-	2.277	-	51.930	48.157
Empréstimos e financiamentos	660.946	1.982.838	666.591	1.571.587	4.881.962	5.190.022
Partes relacionadas	-	-	29	-	29	311
Arrendamentos e aluguéis	867	2.719	17.579	-	21.165	23.084
Provisão - Capex melhorias	35.494	106.483	451.136	212.300	805.413	877.456
Derivativos	2.836	8.507	-	-	11.342	116.209
<b>Total</b>	<b>749.796</b>	<b>2.100.546</b>	<b>1.137.612</b>	<b>1.783.887</b>	<b>5.771.841</b>	<b>6.255.239</b>

Classificação dos instrumentos financeiros:

	31/12/2022		31/12/2021		Categoria
	Valor Contábil	Valor Justo	Valor Contábil	Valor Justo	
<b>Ativos financeiros</b>					
Caixa e equivalentes de caixa	633.963	633.963	613.461	613.461	Valor justo por meio do resultado
Contas a receber de clientes	41.466	41.466	35.221	35.221	Custo amortizado
Ativo financeiro	6.961.341	6.961.341	6.569.565	6.569.565	Valor justo por meio de resultado
Outros ativos circulantes	20.502	20.502	13.913	13.913	Custo amortizado
Instrumentos financeiros derivativos	817.056	817.056	1.243.414	1.243.414	Valor justo por meio de outros resultados abrangentes
<b>Passivos financeiros</b>					
Financiamentos e empréstimos	2.622.711	2.622.711	3.050.374	3.050.374	Custo amortizado
Debêntures	2.259.251	2.259.251	2.139.647	2.139.647	Valor justo por meio do resultado
Instrumentos financeiros derivativos	11.342	11.342	116.209	116.209	Valor justo por meio de outros resultados abrangentes
Arrendamentos e aluguéis	21.165	21.165	23.084	23.084	Custo amortizado
Partes relacionadas	-	-	311	311	Custo amortizado
Fornecedores	51.930	51.930	48.157	48.157	Custo amortizado

Hierarquia de valor justo

A Companhia somente detém instrumentos financeiros qualificados no nível 2.

Os diferentes níveis foram definidos como a seguir:

- Nível 1 - Preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos e idênticos;
- Nível 2 - Inputs, exceto preços cotados, incluídas no Nível 1 que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (preços) ou indiretamente (derivado de preços);
- Nível 3 - Premissas, para o ativo ou passivo, que não são baseadas em dados observáveis de mercado (inputs não observáveis).

Instrumentos financeiros derivativos

A Companhia mantém empréstimos em moeda estrangeira e, conseqüentemente, está exposta ao risco de câmbio e são administradas de acordo com os parâmetros estabelecidos pela política aprovada, por meio da contratação de derivativos do tipo *swap* para proteger o risco cambial do fluxo de caixa dos empréstimos em moeda estrangeira.

As operações de *swap* vigentes consistem na troca da variação cambial por uma correção em taxa pré-fixada.





# UHE São Simão Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis

31 de dezembro de 2022 e 2021

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Os valores contábeis dos passivos monetários em moeda estrangeira em 31 de dezembro de 2022 montam em R\$ 2.622.712 (R\$ 2.845.992 em 31 de dezembro de 2021).

Tais contratos permitem à Companhia mitigar o risco de alteração na taxa da moeda sobre o valor justo dos empréstimos tomados nas exposições do fluxo de caixa.

O valor justo dos swaps de moeda no encerramento do exercício é determinado pelo desconto dos fluxos de caixa futuros estimados, utilizando as curvas no encerramento do exercício divulgadas pela B3 S/A – Brasil, Bolsa, Balcão e o risco de crédito inerente para esse tipo de contrato.

A tabela a seguir demonstra o valor do principal e os prazos remanescentes dos contratos de swap de moeda em aberto no fim do período de relatório:

<b>Contratos em aberto</b>	<b>Encargos dos empréstimos</b>	<b>Taxa prefixada do swap</b>	<b>Notional R\$</b>	<b>Valor justo R\$</b>
Vencimento em cinco anos – Fluxo de caixa	USD + 5,8588% a.a.	Entre 11,47%a.a. e 11,49%a.a.	1.854.575	805.714

## Análise de sensibilidade

Conforme CPC 40, a Companhia efetua a análise de sensibilidade de seus instrumentos financeiros, inclusive os derivativos.

A análise de sensibilidade tem como objetivo mensurar o impacto às mudanças nas variáveis de mercado sobre cada instrumento financeiro. Não obstante, a liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados devido à subjetividade contida no processo utilizado na preparação dessas análises. As informações demonstradas no quadro, mensuram contextualmente o impacto nos resultados da Companhia em função da variação de cada risco destacado.

No quadro a seguir estão apresentados todos os instrumentos financeiros mencionados na nota nº 13 que estão expostos à indexadores, com as exposições aplicáveis de flutuação de taxas de juros e outros indexadores até as datas de vencimento dessas transações.

### Derivativo Cash Flow Hedge

<b>Operação</b>	<b>Saldo em 31/12/2022</b>	<b>Taxa</b>	<b>Cenário I (-0,5)</b>	<b>Cenário II (-0,25)</b>	<b>Cenário III (provável)</b>	<b>Cenário IV (+0,25)</b>	<b>Cenário V (+0,5)</b>
Financiamento (5Y)	1.816.997	11,48%	203.669	208.306	212.942	217.579	222.215

### Debenture Infra (Tranche I)

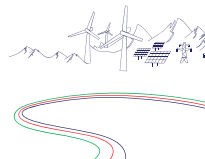
<b>Operação</b>	<b>Saldo em 31/12/2022</b>	<b>Taxa</b>	<b>Cenário I (-0,5)</b>	<b>Cenário II (-0,25)</b>	<b>Cenário III (provável)</b>	<b>Cenário IV (+0,25)</b>	<b>Cenário V (+0,5)</b>
Tranche 1	947.245	IPCA + 3,54%	404.704	419.168	433.614	448.042	462.454

### Debenture (Tranche II)

<b>Operação</b>	<b>Saldo em 31/12/2022</b>	<b>Taxa</b>	<b>Cenário I (-0,5)</b>	<b>Cenário II (-0,25)</b>	<b>Cenário III (provável)</b>	<b>Cenário IV (+0,25)</b>	<b>Cenário V (+0,5)</b>
Tranche 2	202.840	CDI + 0,58%	46.091	47.147	48.202	49.255	50.308

### Debenture Infra (Tranche III)

<b>Operação</b>	<b>Saldo em 31/12/2022</b>	<b>Taxa</b>	<b>Cenário I (-0,5)</b>	<b>Cenário II (-0,25)</b>	<b>Cenário III (provável)</b>	<b>Cenário IV (+0,25)</b>	<b>Cenário V (+0,5)</b>
Financiamento	1.109.166	CDI + 1,85%	949.240	993.251	1.037.209	1.081.115	1.124.969





## UHE São Simão Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis

31 de dezembro de 2022 e 2021

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 27. Seguros

A Companhia mantém cobertura de seguros por montantes considerados suficientes pela Administração para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza da sua atividade, os riscos envolvidos nas suas operações e a orientação de seus consultores de seguros (não auditado).

Em 31 de dezembro de 2022, a Companhia mantém seguro de D&O ('Directors and Officer') para seus Diretores, Conselheiros e Administradores, no montante de R\$120.000 (limite compartilhado com outras empresas do grupo SPIC) com período de vigência de 08/11/2022 a 08/11/2023, responsabilidade civil no montante de R\$50.000 com período de vigência de 30/11/2022 a 30/11/2023 e Riscos Operacionais e Lucros Cessantes, com vigência de 30/12/2022 a 30/11/2023, perfazendo um valor em risco na ordem de R\$ 4.968.858 com limite máximo de indenização de R\$ 1.388.431, incluso o limite de R\$ 609.877 referente a Lucros Cessantes.

### 28. Eventos subsequentes

A Companhia recebeu em 14 de fevereiro de 2023 da Receita Federal do Brasil - Coordenação Geral de Tributação a resposta da Solução de Consulta/Processo 10166.792497/2021-81 que tratava da Utilização da Amortização do Ativo Financeiro para fins fiscais de IRPJ e CSLL. A resposta foi positiva permitindo que a Companhia deduza a amortização da bonificação da outorga, para fins de apuração das bases do IRPJ e da CSLL. Os riscos da dedução e os valores contábeis e financeiros estão em análise e ainda dependem de aprovações internas.

### Composição da Diretoria

Adriana Waltrick  
Diretora Geral

Paulo Dutra  
Diretor Financeiro

Valéria Lopes de Souza  
Contadora  
CRC - 1SP145065/O-9

